

Grandes homenagens hoje em Guaratinguetá ao Presidente Eurico Dutra

REQUERIDA URGENCIA NO SENADO PARA O PROJETO DO ABONO

(TEXTO NA PAG. POLITICA)

O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL PROCLAMOU ONTEM OS SRS. GETULIO VARGAS E CAFE' FILHO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

AGRESSORA A CHINA COMUNISTA



A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 19 de janeiro de 1951

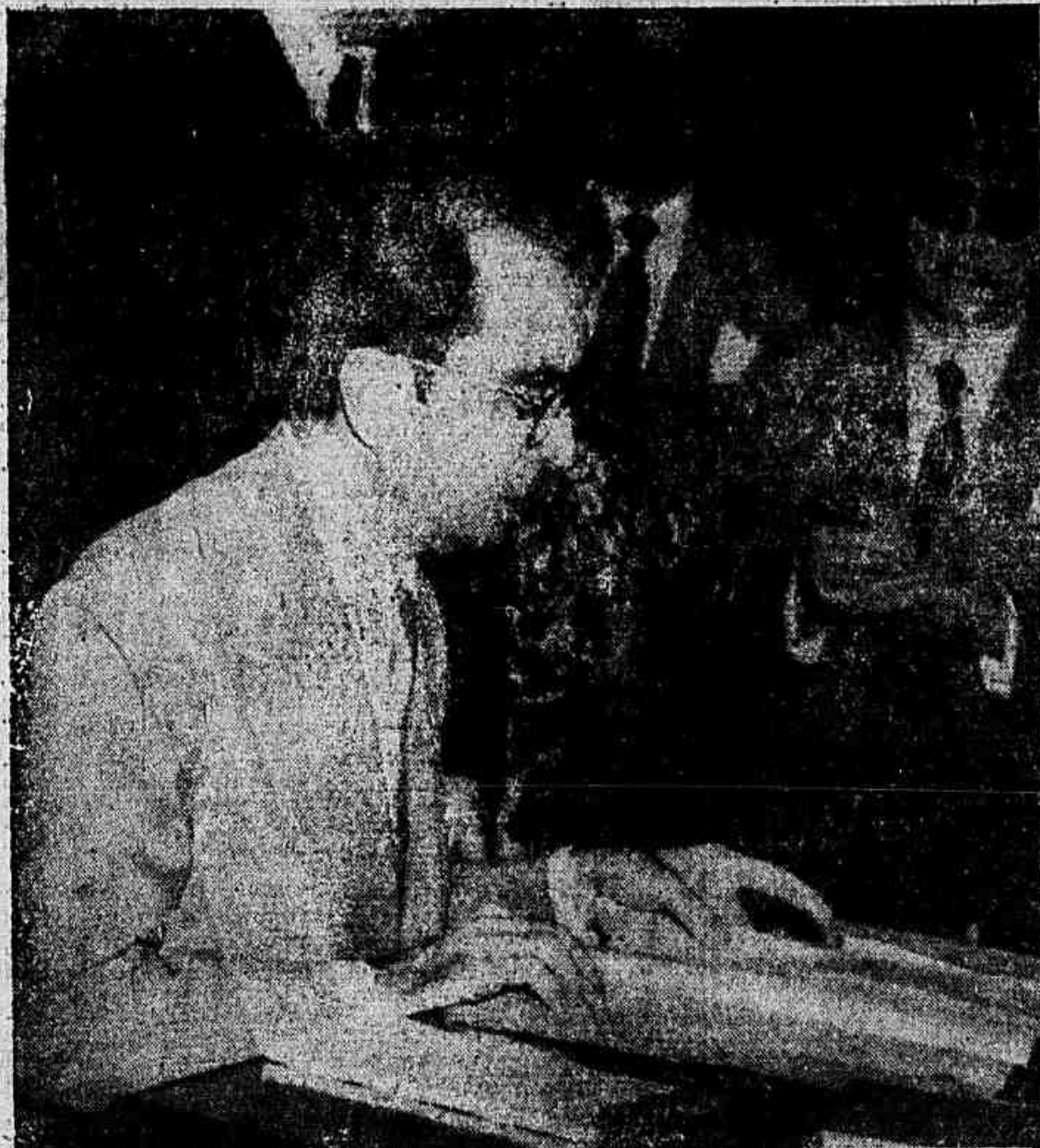
NUMERO 2.906

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: OTAVIO LIMA

Proclamados os candidatos eleitos para a presidencia e vice-presidencia da República a três de outubro

Designada uma comissão do T.S.E. para assentar com os srs. Getulio Vargas e Café Filho as providências para a diplomação — Aprovadas por unanimidade as conclusões do parecer do ministro Hahnemann Guimarães



Ministro Ribeiro da Costa, presidente do TSE, quando proclamava eleitos presidente e vice-presidente da República, respectivamente, os srs. Getulio Vargas e Café Filho

AS MISSÕES ESPECIAIS A POSSE DO SR. GETULIO VARGAS

Vários países já designaram seus embaixadores — Virão o vice-presidente da República do Uruguai, numerosos chanceleres, ministros de Estado, parlamentares, diplomatas e altas patentes militares

A posse do sr. Getulio Vargas, na Presidência da República, vai ser ensejo para que venham ao Brasil, em expressivo testemunho ao nosso país e ao novo Chefe do seu Governo, numerosas Missões Especiais, com figuras da maior projeção na esfera internacional.

Até o momento, de acordo com as comunicações recebidas pelo Itamarati, já sabemos da vinda do Sr. Cesar Mayo Gutierrez, vice-presidente da República do Uruguai, e dos Chanceleres do Chile, sr. Horacio Walker; do Peru, sr. Manuel C. Gallagher; de El Salvador, sr. Edmundo Canessa; e do Equador, sr. Neftali Ponce Miranda. Portugal enviará o sr. Caleiros da Mata, ex-

ministro dos Negócios Estrangeiros. Já designaram Missões Especiais os seguintes países, na forma abaixo indicada: **ITALIA:** Embaixador Especial, o sr. dr. Mário Martini, embaixador nesta capital.

EQUADOR: Chefe da Missão, Chanceler Neftali Ponce Miranda; embaixador Arturo Borrero Bustamante e Leopoldo Benitez Viñeza; adido militar, general Cesar Alfaro; secretários, José Joaquim Silva, Juan Chiribiza e Antonio José Paredes.

CANADA: Embaixador especial o sr. James Scott Macdonald, embaixador nesta capital. **PORTUGAL:** Chefe, professor José Caleiros da Mata, ex-minis-

tro dos Estrangeiros; secretários, Abilio Pinto Lemos e Manuel Emílio da Silva.

BELGICA: Embaixador especial, Barão Kervyn de Meerendré, embaixador nesta capital; conselheiro, Conde de Kerchove de Denterghem e sr. Mauricio Seynave.

PERU: — Chefe, sr. Manuel C. Gallagher, ministro das Relações Exteriores; embaixadores, em missão especial, dr. Luis Fernán Cisneros, embaixador nesta capital; Manuel Gacho Souza, Emílio Miró Quesada e José Jacinto Rada; ministros em missão especial: Enrique Silva Elguera, Ernesto Torres, Edgardo de la Torre, General Luis Solá. (Conclui na 8.ª pág.)

Perante numerosa assistência, o Tribunal Superior Eleitoral, em sessão solene, procedeu ontem à proclamação do presidente e vice-presidente da República eleitos a 3 de outubro, respectivamente, os srs. Getulio Vargas e Café Filho.

Foi relator da importante matéria o ministro Hahnemann Guimarães, sendo as suas conclusões aprovadas unanimemente pelos demais componentes da aquela alta corte da justiça eleitoral.

(Conclui na 8.ª pág.)

"CARNE SECA" FOI RECAPTURADO

Preso quando lia num jornal suas aventuras — Não resistiu à prisão — Como um cordeirinho acompanhou os policiais ao quartel da Polícia Militar — Recambiado à Penitenciária

Aos poucos vai se desfazendo a mística de valentia que se formou em torno de João da Costa Rezende, o "Carne Seca". Com sua terceira fuga da Penitenciária, verificada na madrugada de anteontem, o facinoroso voltou a ocupar lugar de destaque na crônica policial.

Iniciaram-se então os ensaios de aventura, em correrias e tiroteios pelos morros, mas, não houve tempo para novos sensacionalismos. Desta vez o vulgar "Carne Seca" voltou calmamente à prisão. João da Costa Rezende foi recapturado ontem e, a esta hora já se acha recolhido de novo, à cela que abandonou numa fuga, inegavelmente, rocambolesca, pensando, talvez em novas e audaciosas façanhas ao lado dos seus perigosos comparsas que perambulam livremente pelos morros da cidade.

Telegrafa o sr. Cristiano Machado ao sr. Getulio Vargas

O sr. Cristiano Machado, enviou ontem ao Sr. Getulio Vargas o seguinte telegrama: "Presidente Getulio Vargas, Campos do Jordão — Como um dos concorrentes à campanha de sucessão presidencial, já teria cumprimentado V. Excia. pelo resultado das eleições se não me impusesse aguardar, como me cumpria, a última fase desse pleito, agora expressa na manifestação do mais alto Tribunal Eleitoral.

Pugnando pelos princípios e ideais das correntes partidárias que recomendarão meu modesto nome para a chefia da Nação, tenho a consciência de não me haver desviado dos deveres de lealdade e apreço para com o eminente competidor, o qual me vinculavam laços de amizade pessoal, fortalecidos em lutas comuns. Peço a V. Excia. que receba minhas saudações e, com elas, os votos sinceros que formulo pelo êxito de seu governo, na conquista da grandeza e felicidade da comunidade nacional, suprema aspiração de todos os brasileiros. — Cristiano Machado".

Aprovada pelas três Américas a proposta americana O primeiro ministro da Índia é de opinião que o mundo ocidental deve persistir nas negociações, advertindo as Nações Unidas contra a adoção de "medidas precipitadas"

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — Depois do discurso pronunciado pelo delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, perante a Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, pedindo fosse a

China comunista declarada agressora da Coreia, usou da palavra o delegado da Grécia, Alexis Kyrrou, o qual apoiou a atitude dos Estados Unidos dizendo que "as Nações Unidas não

poderão sobreviver se renunciarmos aos nossos propósitos e aceitarmos um novo Munich.

O delegado belga F. Van Langenhove, por sua vez, acusou a Rússia de responsável pela situação e disse que "a questão coreana colocou a União Soviética em estado de conflito com a ONU. A União Soviética não se limitou a negar a cooperação do caso da Coreia, senão que se declarou defensora do agressor. Ao impedir o funcionamento do Conselho de Segurança, colocou-se em estado de guerra com a ONU. A responsabilidade pelo derramamento de sangue na Coreia cai sobre os ombros de um governo que tem assento aqui".

Acôrdio e apaziguamento O delegado australiano, Keith Shann, por sua vez, advertiu que "não se deve confundir negociações para conseguir um acôrdio com apaziguamento, nem

(Conclui na 8.ª pág.)



"Carne Seca" no quartel da Polícia Militar entre os soldados que o prenderam

Demitida Alair Macedo

Responsável principal pelo desfalque da Agência dos Correios de Catumbi

O "Diário Oficial" de ontem, publica a demissão de Alair Macedo, postalista classe E, do Ministério da Viação e Obras Públicas. Alair Macedo é a mesma que em maio do ano passado,



Alair Macedo

mancomunada com três indivíduos, entre os quais José Ribamar Rodrigues Martins, deu um desfalque de 180.000 cruzeiros na Agência dos Correios de Catumbi, onde servia.

Alair inventou a história de que havia sido assaltada e resistiu a severos interrogatórios a que foi submetida, na Delegacia de Roubos e Falsificações. Por fim, caiu em contradições e acabou confessando que agira de parceria com aqueles indivíduos. Demitida agora, Alair aguarda o julgamento do inquérito criminal a que responde. Os cúmplices não foram localizados.

Acredite, se quizer...

Domina os agricultores por meio da macumba

FORTALEZA, 18 (Adapress) — Chegou de Iguatú, o agricultor José Salustiano Felosa, que veio pedir providências ao Secretário da Polícia contra o macumba-beiro Miguel Idalino, que opera em Suassurana, praticando a magia negra para influenciar os trabalhadores. Salustiano diz que Idalino conseguiu completo domínio sobre os trabalhadores, não sabendo ele mesmo como pôde fugir de sua ação para vir denunciar-lo às autoridades de Fortaleza, depois de ser vítima pelo explorador.

GOVERNO SEM PREVENÇÕES PARTIDARIAS

Em Campos do Jordão o sr. Getulio Vargas — Últimos refoques no seu programa administrativo — Próceres, políticos e jornalistas em companhia do presidente eleito

Acha-se desde ontem em Campos do Jordão, acompanhado do sr. Ademar de Barros e de vários correligionários, o sr. Ge-

tulio Vargas, presidente eleito da República. Naquela localidade paulista o futuro Chefe do Governo, consorte suas próprias

declarações e dos proceres do seu partido, dará os últimos retoques ao seu programa de administração, assim como ultimarão o exame de assuntos importantes que

(Conclui na 8.ª pág.)

VALORIZAÇÃO AMAZÔNICA BASES DE ESTUDO

Ignacio José Verissimo

N. 2

A Amazônia já disse alguém, é "um arquipélago de ilhas econômicas onde o rio é fator de unidade".

A essa caracterização geoeconômica poderemos acrescentar uma caracterização social dizendo que nela o homem espalhou-se a cata do índio, da borraça, da balata, do guaraná, da castanha, e foi, ao correr dos séculos, criando núcleos sociais isolados, em regiões de clima mau e onde ele e o Estado se desconhecem e, em consequência, não pode receber deste, nem assistência jurídica, nem econômica, nem de educação, nem de saúde etc.

Mas esse é o lado histórico que explica o isolamento do homem amazônico; que indica os impulsos de seu movimento. E' feliz? Talvez. Pelo menos reduziu as suas preocupações na seiva.

Entretanto não diz porque ele permaneceu nela apesar das dificuldades que o seu isolamento cria. E então forçoso é levar em conta um fator telúrico: a *tendência fixadora do rio e da floresta*. Do rio que é, para o Amazonico, a sua calha d'água o "pasto" onde se criam os animais que lhe fornecem a base de sua alimentação em proteínas (o peixe e os quelônios). E depois floresta, onde ele tem a sua farmácia, a sua quitanda, o seu depósito de material (para a tecelagem da rede) e ainda o seu grande armazém — em complemento do rio e que, como este, lhe garante a alimentação.

Mas, não é só. Garante-lhe, igualmente, os produtos de seu comércio: a borraça, a castanha, a balata, as essências, etc. Assim lhe assegura uma economia de troca, de "tomar lá e dar cá" com a qual ele mantém o miserável equipamento de sua casa, a sua reduzida roupa, o seu balicíssimo nível de necessidades. E assim o rio e a floresta o conserva longe da civilização, sem que ele se dê conta disso.

E' feliz? Talvez. Pelo menos reduziu as suas preocupações de vida aquilo que os instintos reclamam. Mas nada. Nem sabe se o mundo progride, que forma tem, como se entrecortam os interesses humanos, como se governa a Nação. Para ele esse mundo reduz-se à sua floresta, aos rios que navegam com a sua canoa, a vila pequena e desventurada em que vive e aos humos, desditosos, como ele, que a habitam.

E por isso, nas ilhas econômicas que são os Municípios Amazonicos, a riqueza não se cria. Falta-lhes o fator trabalho que é o homem com saúde, com técnica e com disciplina; falta-lhes o fator capital que é a energia, o instrumental, os recursos que multiplicam o fator trabalho; falta-lhe, enfim, o transporte econômico para um centro ávido de seus produtos.

E por essa razão o homem amazônico, preso à floresta e ao rio, só pratica um tipo de economia: a do garimpo, a da exploração da floresta e do rio.

Então, antes de mais nada, devemos corrigir essa *dispersão social* e, nessa correção, transformar a sua economia *nomade em economia fixa* e onde o Estado possa estar presente e assistir a sua saúde, a instrução do seu filho, a orientação técnica de seu trabalho; o transporte de seus produtos etc.

Enfim onde o Estado não tenha, apenas, uma ação coatora mas também coordenadora, ligando-se ao homem em suas necessidades totais.

E como realizar isso? Eu creio que *reagrupando as populações* que se acham dispersas, em áreas econômicas. Já tenho dito isto várias vezes. Já tenho sugerido isso em documentos públicos. Já tenho até a sensação que começo a ficar caceté.

Mas, não vejo outra solução de base. Outra medida fundamental. Outro processo, para se iniciar a Valorização da Amazônia. Valorização que deve começar pela ampliação da riqueza Amazonica. Logo pela sua produção econômica. E como pensar em riqueza sem partir do homem vinculado à terra?

Do homem são em terra economicamente útil? E, por fim, onde essa terra e esse homem se liguem a um centro de consumo?

Mas — e aqui começa a primeira singularidade dos problemas amazônicos — os solos lá são, na sua grande maioria, solos pauperíssimos no ponto de vista mineral embora ricos em humos.

Nestes não cabem as práticas agrícolas generalizadas dos climas e terrenos do sul. Nenhuma aplicação imediata, nenhuma atividade que não seja precedida da presença do podólogo, do exame do técnico, da pesquisa do laboratório, do levantamento exato do valor produtivo da terra.

E nesse exame forçoso é levar em conta as faixas aluviais que se formam ao longo dos rios pardos.

Isto é, levar em conta as *várzeas* ricas de elementos minerais mas onde o trabalho manual da enxada é muito difícil dada a natureza argilosa do terreno.

Fora dessas regiões, isto é, fora das várzeas e das áreas que o técnico indicou como possíveis de utilização agrícola, só a *silvicultura* e a *pecuária* podem ser tentadas na Amazônia. A primeira em larga escala. A segunda em algumas zonas apropriadas que lá existem (como parte da Ilha do Marajó, certos campos do Amapá, campos do Rio Branco etc.). Mas a própria silvicultura pressupõe como regra que:

"só se deverá derrubar a floresta bruta para substituí-la por floresta ordenada de seringueiras, de madeiras de lei, de plantas oleaginosas, de castanheiras etc."

Em resumo, na Amazônia, não se pode chegar como Cesar. Não se pode dizer como ele Veni, Vidi, Vici. Mas com mais cautela, com mais acurado espírito de exame, desconfiado das improvisações. E então não iniciar nada, sem antes:

a) escolher as áreas econômicas que ela possui;

b) verificar, nessas áreas que tipo de atividade agrícola se deve praticar e se o clima permite em condições aceitáveis, a permanência do homem;

feito isto — que é trabalho do podólogo e do higienista: c) reagrupar as populações em núcleos populacionais tendo para base a *Pequena Propriedade Assistida*.

Examinaremos — no próximo artigo — a estrutura dessa Pequena Propriedade.

PLANO DO CARVÃO

Enviado ao presidente da República a segunda parte do relatório elaborado pelo engenheiro Mario da Silva Pinto

O Plano do Carvão procura racionalizar a indústria, estabelecendo uma entrosagem íntima entre a iniciativa privada e o Estado. Com exceção de restrições inevitáveis no que concerne a alguns pormenores, os economistas, técnicos e industriais que examinaram o estudo do engenheiro Mario da Silva Pinto foram unânimes em afirmar que uma intervenção do Governo — no sentido já estabelecido pelo Plano — é indispensável para resolver a situação do carvão nacional.

Foi o Sr. Daniel de Carvalho, à frente do Ministério da Agricultura, quem sugeriu ao Presidente da República a retomada do problema do carvão e das conclusões da Mesa Redonda. Para a elaboração do Plano, o Sr. Nogueira Filho, atual Ministro da Agricultura, emprestou todo o seu apoio.

Aspectos da atual indústria do carvão

Entre os motivos que prejudicam a indústria do carvão nacional, figuram os seguintes: Produção cara e inadequada; transporte caro e ineficiente; beneficiamento mal planejado; sistema de venda nem sempre legítimo e atrasos injustificáveis no pagamento dos fornecimentos de carvão.

O embargo ao uso e disseminação do carvão nacional não provém de sua qualidade inferior. Embora com esta característica, o carvão encontra vasto campo de aplicação. O grande inconveniente está no alto preço de sua caloria.

Segundo as conclusões do relatório, a indústria do carvão se encontra completamente desorganizada. Prejudica-a de um lado o sub-consumo e de outro a super-produção.

Intervenção do Estado

"No setor de vendas — diz o engenheiro Mario da Silva Pinto — assiste-se com tristeza ao congelamento das dívidas dos produtores nacionais, que estão no desembolso, por parte das autarquias, de perto de 100 milhões de cruzeiros."

Se não houver uma profunda intervenção do Estado em todo o arcabouço da indústria carbonífera, sua decadência será definitiva. A racionalização prevista,

segundo o Plano ora elaborado, tem por fim alterar o panorama que ora se descortina.

O transporte do carvão é deficiente, irracionalmente planejado. Contudo, possui grandes possibilidades de melhoria. A mecanização das minas, a exemplo do que ocorre em Latta e Schwalger, em Conceição, o fator preponderante para o êxito do Plano do Carvão. Os processos de beneficiamento são falhos; mas poderão tomar outra direção: a instalação de adequados canais de consumo para o carvão secundário, nas zonas produtoras e suas vizinhanças, viria concorrer para elevar o conceito do produto. A reorganização da frota carvoeira marca outro ponto de partida em prol da indústria carbonífera: 120 milhões de cruzeiros estão previstos para ampliá-la de modo conveniente. A melhoria dos meios marítimos de transporte alia-se ao preparo dos portos, destacando-se, pela sua importância, e de Imbituba, onde a instalação antiga dará lugar a nova construção, orçada em 150 milhões de cruzeiros. Este porto, que já permite o escoamento de 35.000 toneladas mensais de carvão, acha-se congestionado no momento: 80.000 toneladas estão resguardadas nos seus pátios aguardando a oportunidade de embarque.

A causa do congestionamento — afirma o relatório — reside na paralisação da frota carvoeira no Porto de Rio de Janeiro, à espera de que a Central do Brasil conduza o carvão para o interior e que haja praça no país para descarga. Esta circunstância reflete de tal forma em Santa Catarina, que já existem no Estado cerca de 500.000 toneladas extras, 200.000 lavadas, e o estoque de um ano, aproximadamente, enquanto a Usina de Volta Redonda está com suas reservas quase esgotadas!

O Plano do Carvão e seus fundamentos

A Mesa Redonda de 1949 agenciou diversos princípios que nortearam em grande medida a organização do Plano do Carvão. Entre aqueles fundamentos e outros que adotamos — diz o engenheiro Mario da Silva Pinto — convém mencionar: a) necessi-

dade de manter a indústria em atividade num nível de produção da ordem de 2 a 3 milhões de toneladas; b) não impor o carvão ao consumo além do seu talo de ação própria, estabelecendo suas zonas geo-econômicas, bem definidas; c) racionalizar a indústria, desde o setor de produção até o de transporte, para baratear o preço da caloria de tal forma, que não seja desvantajoso o uso do combustível nacional; d) disseminar o beneficiamento do carvão, de modo a transportar o produto purificado, ficando os tipos impuros, resultantes da lavagem, destinados ao uso local, em usinas termoeletricas ou outras indústrias.

O estudo feito demonstrou a possibilidade de drásticas diminuições no custo da mineração e do transporte, desde que sejam feitas corajosas inversões na mecanização e beneficiamento, em obras públicas e no aparelhamento de portos e estradas.

As economias previstas são as seguintes:

a) diminuição do preço do carvão bruto para Cr\$ 100,00 por toneladas fob mina, nos três Estados produtores; b) diminuição do frete marítimo entre Santa Catarina e Rio, para Cr\$ 45,00; c) diminuição de Cr\$ 40,00 no custo de transporte, no Rio Grande do Sul, pela ligação direta da Viação Férrea com as minas do Estado.

de manter a indústria em atividade num nível de produção da ordem de 2 a 3 milhões de toneladas; b) não impor o carvão ao consumo além do seu talo de ação própria, estabelecendo suas zonas geo-econômicas, bem definidas; c) racionalizar a indústria, desde o setor de produção até o de transporte, para baratear o preço da caloria de tal forma, que não seja desvantajoso o uso do combustível nacional; d) disseminar o beneficiamento do carvão, de modo a transportar o produto purificado, ficando os tipos impuros, resultantes da lavagem, destinados ao uso local, em usinas termoeletricas ou outras indústrias.

O estudo feito demonstrou a possibilidade de drásticas diminuições no custo da mineração e do transporte, desde que sejam feitas corajosas inversões na mecanização e beneficiamento, em obras públicas e no aparelhamento de portos e estradas.

As economias previstas são as seguintes:

a) diminuição do preço do carvão bruto para Cr\$ 100,00 por toneladas fob mina, nos três Estados produtores; b) diminuição do frete marítimo entre Santa Catarina e Rio, para Cr\$ 45,00; c) diminuição de Cr\$ 40,00 no custo de transporte, no Rio Grande do Sul, pela ligação direta da Viação Férrea com as minas do Estado.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz

Gerente: Otávio Lima

Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José do Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-5495. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552.

Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Máxima: 28,0 — Mínima: 20,0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje até as 14 horas de amanhã.

TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — De norte a este moderados.

PAGAMENTOS

Comeará hoje o pagamento na Prefeitura.

No Tesouro Nacional

Terá início no próximo dia 25 o pagamento do funcionalismo federal.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Botafogo — Rua Ar-

naldo Quintela: Cascadura — Rua Sidônio Paes; Praça Na-

sa Senhora da Paz — Ipanema;

Praça dos Estivadores — Saude;

Praça José de Alencar — Ca-

tete; Praça Xavier de Brito —

Tijuca; Rua Nazaré — Santa

Teresa; Rua João Vicente —

Bento Ribeiro; Rua Carolina

Santos — Lins de Vasconcelos;

Avenida Rodrigo Otávio — Jo-

quei Clube; Avenida João Fur-

tado Grajau; Rua João Rego

Olaria; Rua Itatinga — Es-

trada Coronel Magalhães Bastos.

"TRIBUNA DE PETRÓPOLIS"

Com quarenta e seis anos de existência, a "Tribuna de Petrópolis", dando edições sempre de mais que oito páginas, órgão oficial da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, tem-se imposto como um dos principais órgãos de imprensa da cidade serrana, da qual é, aliás, o jornal precursor.

Sob a direção do dr. Guilherme Auler, jornalista e homem de letras, a "Tribuna de Petrópolis" publica, em tabloide, um boletim oficial da instituição acima referida, divulgando o respectivo expediente e um suplemento dominical — Arte e Literatura.

Obedecendo a um programa de desenvolvimento, "Tribuna de Petrópolis", entregou, agora, sua representação ao "Bureau Inter-estadual de Imprensa", que lhe está fornecendo colaborações, notícias políticas e outras informações sobre acontecimentos na capital do país.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.º. 4.º

6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3391

Mais quinze milhões de dólares para a Light

Concessão feita pelo Banco Internacional

WASHINGTON, 18 (U.P.) —

O Banco Internacional concordou em conceder um acréscimo de quinze milhões de dólares ao empréstimo anteriormente feito à "Brazilian Traction, Light, & Power Company Limited".

A notícia fornecida pelo Banco diz que os fundos adicionais a essa empresa elevar-se-ão assim ao total de noventa milhões de dólares. Já em janeiro de 1949, para a expansão das instalações de energia elétrica e de telefones, o Banco havia concedido à empresa um empréstimo de 75 milhões.

"O atual aumento do empréstimo original", diz a nota oficial do Banco, "auxiliará o financiamento de um programa de novas expansões dos sistemas hidro-elétricos de São Paulo e do Rio de Janeiro."

A GRIPE

Comunica o gabinete do ministro da Educação e Saúde:

Estiveram reunidos, sob a presidência do ministro da Educação e Saúde, o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, o diretor do Serviço de Saúde dos Portos e o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, apreciando as medidas aconselháveis em relação à gripe, cujos surtos ultimamente ocorridos em vários países da Europa foram amplamente noticiados pela imprensa.

Essas providências, abrangendo a rigorosa fiscalização nos portos e aeroportos, vigilância sanitária adequada e outras medidas em colaboração com as autoridades municipais, serão motivo de uma comunicação oportuna ao público.

Verifica-se, aliás, quanto aos casos de gripe ocorridos nesta capital, de acordo não somente com os dados estatísticos, como também pelas informações dos clínicos e pelos dados referentes ao movimento do repositório, que há declínio dos mesmos.

Nas farmácias e drograrias desta capital existe, no momento, estoque suficiente de medicamentos indicados para o tratamento da gripe e suas complicações.

O Instituto Oswaldo Cruz está em condições de fornecer vacina anti-gripal para imunização das pessoas que se quiserem utilizar desse recurso profilático.

Exposta ao público a imagem do Padroeiro da Cidade

A cerimônia realizada, ontem, no saguão da Câmara Municipal



O nicho de S. Sebastião que desde ontem ficou aberto à visitação pública

Conforme acontece todos os anos, realizou-se ontem, no saguão da Câmara Municipal, a cerimônia da abertura do nicho de São Sebastião, padroeiro da cidade. Dando início à cerimônia, o vereador Murilo Lavrador, presidente do Legislativo da cidade, descerrou a cortina que encobria a imagem do santo mártir. Frei Inácio, superior dos Capuchinhos, aspergiu água benta nos presentes promulgando, a seguir, uma bênção oficial, religiosa, na qual enalteceu o muito que têm feito os vereadores pela grandeza da metrópole, dotando-a de novas avenidas, escolas e hospitais. Terminou, fazendo votos para que o São Sebastião continue a proteger a cidade fundada por Mem de Sá. O vereador Murilo Lavrador, em nome dos vereadores, agradeceu as palavras de estímulo de Frei Inácio, pedindo a São Sebastião que derramasse sua bênção ao povo carioca.

Durante a cerimônia, tocaram as bandas de música da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRACA MAUA, 7 — 14.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada

AVISO

O Diário Oficial de 5 de janeiro corrente publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas da dia 21 do corrente mês, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406, do Edifício de "A NOITE", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. —

81. 496 — Fone: 22-4797 — das 14 às 18 horas

PRACA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 44-5546

das 8 às 12 horas

Restauração da soberania japonesa

TRUMAN INICIOU AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O TRATADO DE PAZ

WASHINGTON, 18 (INS) — O presidente Truman iniciou hoje negociações tendentes a terminar dentro em breve o tratado de paz com o Japão e restaurar a soberania da aquela nação. Truman conferenciou com o Secretário dos Estados Unidos, Acheson, e com John Foster Dulles, conselheiro do Departamento de Estado no exterior. Dulles partirá segunda-feira para o Japão com o intuito de ultimar os preparativos para a elaboração de um tratado de paz que normalise a situação do Império Japonês. A Casa Branca informa que Acheson e Dulles discutiram amplamente com o presidente "o programa para conseguir um acordo pacífico com o Japão". Na declaração de casa executiva, se acrescentava: "O presidente reiterou seu desejo de levar adiante energeticamente e com a cooperação de nossos aliados, os esforços destinados a concertar uma paz que restaure sua soberania e a ligação japonesa".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-5787 — Res.: 37-1531

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

LIVROS NOVOS

“PIANISTAS”

UM TRABALHO A APARECER BREVE

Victoriano SARMENTO

No mundo é tradicional ser a Itália o país das Artes. Na América, como a quem já vaticinou vir a ser o Brasil, que tem sido um país em florção de talentos artísticos, no ramo da música principalmente, não sendo raros os casos de precocidade.

Ainda fresca a notícia de um menino Nelson Freire, revelação de talento pianístico assombroso e aí vemos os preadolescentes Beatriz Bergman Pisch, Marly Accioly Nunes, José Oldemar Land Filho, Blucette Bakowitz, Romelita Ferreira Leite, Luis de Souza Brasil, Arthur Moreira Lima, Martha Rangel Barroso, Miriam Naval, Luiz Carlos, Maria da Penha Almeida, Eugénia Maria Dabul, Amanda Araújo, causando admiração e encanto com as suas audições em público.

Mas, raríssimos os nossos talentos artísticos que nascem em berço de ouro e de mais lamentável raridade são, para eles, os Meccenas. Um Pedro II, um José Carlos Rodrigues, um Pratt (cidadão americano) e uns três mais, talvez, numa terra onde há tantas e tão boas oportunidades, a essa prestigiosa Europa, excursionar por seus países de tradição cultural artística, como França, Alemanha, Itália, é o natural desejo de todo artista assim que é premiado e se diploma, sempre cheio de esperança na carreira artística a que aquelas credenciais lhe marcaram o início.

O prêmio de viagem à Europa, pelo menos na Escola Nacional de Música, é apenas concedido ao primeiro classificado, uma vez só, quando, por estímulo, deveria ser concedido a cada um dos três primeiros classificados, uma vez que o número de concorrentes excede de seis, oito, dez (curriculo), distinguindo-se então o classificado em primeiro lugar com a nomeação de livre-docente, após preencher cabalmente o que a concessão do dito prêmio estabelece.

A realização dessa ideia, ou de outra melhor, estimuladora dos nossos jovens artistas, ampliando o horizonte de suas esperanças quanto à cobrada viagem.

E' preciso atentar que a Arte é o esmalte da cultura de uma nação; sem ela, como disse o célebre Bergson, de S. Paul, uma nação não é verdadeiramente culta. Muito deve, pois, a cultura artística merecer do governo, tanto o da União como o de cada Estado da Federação. Cabelo e justo aqui lembrar que teve essa patriótica compreensão o culto e modelar cidadão que foi Lauro Sodré quando governador do Pará, de 1891 a 1897. O Legislativo estadual, por proposta governamental, criou pensões na França, Bélgica e Itália para os jovens parenses de comprovado talento artístico. Poderiam assim ser aperfeiçoados na Europa na sua especialidade. Crispim do Amaral, Mamêda da Costa, Cincinato Ferreira, Paulo Chaves, Julietta Franca, Menelau Campos, Corbiniano Vilaca e outros mais.

E pela arte, valorizando-a ali com um nome do mais alto expoente artístico nacional, o inesquecível republicano convidou a Carlos Gomes para inaugurar e dirigir a Escola de Música que vinha de ser criada, em Belém, por seu moçoito, empenhado e feliz governante, nos 15 de agosto de 1895. Esse fato, como outros, foi lembrado pela senhora D'Or, a ilustre crítica musical do “Diário de Notícias”, quando do falecimento do impetuoso republicano.

A Arte e seus devotos cultores, os artistas, devem merecer consideração e apoio por quem se acha no exercício de um cargo capaz, como exemplo foi o de Lauro Sodré.

Núcleos de incentivo, por fidelidade, devem ser a criação de centros de cultura artística, inteiramente ainda em escasso número no país, em suas mais importantes cidades. Uma norma que se enobrece e as recomenda as simpatias gerais impõe-se, porém, a todas. Devem a ela se subordinar com escrupuloso, evitando justos reparos. As que, na metrópole, deliriam o público com suas temporadas de concertos, podiam organizar seus programas com mais liberal critério. Há nomes de participantes, intérpretes admiráveis e sempre aplaudidos, que, se não aparecem nos programas, como se fossem insubstituíveis, quando tantos outros há, de artistas de mérito, dignos de neles figurar e que os valorizam igualmente. Como que são aqueles os da preferência sistemática, os do peito, os bem amparados, na expressão de que usou conculatudo crítico musical numa oportuna lembrança que fez a direção de famosa orquestra, a respeito de solistas. Que em tais organizações não se implante o exclusivismo, o que significaria para os que não estão em graça, e que não são príncipes, o *lasciate ogni speranza*. Saltemos reconhecer os nossos valores, sem injusta exclusão, tanto os que se acham na aurora da carreira, como os que dela já contam anos, pois, o talento artístico, só por divino, não tem idade, não desmerece com o tempo. Somos dos que não compreendemos que um artista nosso, de credenciais, precise pleitear a inclusão de seu nome no programa de uma temporada de concertos, quando natural seria se o convidasse para a parte particular, como se faz com o estrangeiro, cujo valor por vezes se exagera. Verdade que ao pleiteante sempre se dá uma esperança com o conselho de se apadruinhar com o Sr. B ou o Sr. C para ter sua pretensão satisfeita.

A referência aí feita vai como eco do que disse, no “Jornal do Brasil”, em sua edição de 20 de março, em artigo sob o enleite *A justiça no cenário da Música* um dos seus colaboradores. E não seja uma norma que queira a gen-ralizar-se, pois, o que

litero-musical Hertzianas sonoras, de Blumenau, (se bem formos informados) só admira ao nico de sua emissora o artista que se apresenta com o placel de certo crítico musical da cidade, tenha o artista as credenciais que tiver.

Aqui fique igualmente registrado que, nas comemorações sonozizadas de comentários da morte de Chopin, verificou-se o fato de, para se ouvir Chopin em magnífica interpretação, convidou-se, ou foi contratado, o pianista Hertzowski, de universal nomeada. Valem a pena, não resta dúvida: pensamos que não houve quem não ficasse encantado com a sonoridade perfeita das românticas e inspiradas melodias, como se ao piano se desfilasse o próprio Chopin. Mas, do poeta lírico varsoviano, encontramos em casa, intérpretes capazes, como os “virtuosos” Guilmar Novais, Antonieta Rudger, Taciiferro, Walter Burle Marx, Souza Lima, para não citar senão pianistas veteranos qual aquele. E, citadas essas nossas eminências da arte pianística, por de há muito consagradas, poderíamos mencionar outros exímios artistas do teclado, que também nos dariam Chopin em interpretação a contento dos apaixonados do Muro da música, segundo a comparação de Castelhar. Seria então como desfiar um vistoso colar de pérolas autênticas — Lucy Salles, Ana Sheila, Carmea Adnet, Maria Alcina, Meircs Silveira, Maria Augusta Menezes, Olyvia, Jamile Karam, Ivy Impropria, Maria Aparecida Franca, Innocência da Rocha, Felicia Blumenthal, Lucia Branco, Dulce de Sales, Judith Morrison, Maria das Mercedes Calazana, Nômia Coelho Bittencourt, Yara Bernette, Lidia Simões, Irene Nogueira da Gama, Dyla Josetti, Stelinha Epstein, Carolina Cardoso de Menezes, Onheila Nascimento, Honorina Lacerda, Eiza Cemei, Hilda Teixeira da Rocha, Nise Olino, Ana Candida, Leonor de Macedo Costa, Ana Carolina, Silvânia Marques Tavares, Neusa Ribeiro Marinho, Helena Lorenz Fernandes, Nica e Hermínia Roubaud, Nelde Montarroyo, Magdalena Loureiro, Felicia Perez, além dos pianistas Heitor Almonda, Alceu Becchino, Adolfo Tabacow, Orlando de Almeida, Mario Neves, Mario Azevedo, Ayres de Andrade, Manoel Barreira, Roberto Tavares, Amado Rebelo, Frutuoso Viana, Hermínio Sá, Arnaldo Estrela, J. Vieira Brandão, Francisco Fáblio e outros de credenciais e legítima nomeada.

Assim, não nos faltam valores na arte do teclado e por isso estranhável é o que se vem observando, de anos a esta parte, que estejam a apresentar à nossa admiração, nas temporadas de concertos e recitais, muitas jóias do teclado alheio e bem poucas, pouquíssimas, do nosso próprio. Condenável tal prática, tendo o Brasil numerosa plêiade de magníficos artistas do teclado. Verdade que a Arte, como o amor, não tem nacionalidade nem fronteiras, como lemos algures, em Castelhar, talvez. Estariam, porém, um pouco menos de sumidades pianísticas de fora e um pouco mais de pianistas nossos, que os temos, exímios, excelentes.

Centenário de Silvio Romero

A Congregação do Colégio Pedro II, reunida em sessão especial decidiu comemorar a passagem do centenário de nascimento do grande escritor Silvio Romero que foi ilustre membro do corpo docente do referido Colégio oficial.

Para tal comemoração, resolveu a Congregação promover uma série de conferências versando sobre a vida e a obra do ilustre pensador brasileiro, bem como solicitar ao Governo a emissão de selos postais e a cunhagem de moedas com a efigie do eminente escritor.

Reprovações em massa na Escola Naval

EM FOCO OS EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO PRÉVIO — UM APELO AO MINISTRO DA MARINHA



Os jovens Rogerio Müller e Otavio Augusto, em nossa redação

Reprovações em massa, é o que está verificando nos exames de admissão ao Curso Prévio da Escola Naval. Para que se tenha uma impressão melhor desse fato, basta dizer que dos 430 candidatos inscritos apenas 100 ou pouco mais disso, conseguiram classificação nas provas preliminares.

Sendo este o último ano em que se permite matriculação àquele Curso, os candidatos que não obtiveram media nas provas individuais movimentaram-se no sentido de conseguir uma nova oportu-

A visita do general Mendes de Moraes ao Espirito Santo

Grandes homenagens prestadas ao prefeito do Distrito Federal



Flagrantes da chegada e recepção do general Mendes de Moraes em Vitória

Em avião especial, seguiu no dia 18 para Vitória o general Angelo Mendes de Moraes, que foi aquela cidade a convite do governador José Sette.

Faziam parte da comitiva que o acompanhava os srs. Bias Fortes, ministro da Justiça; Eulalio Lodi, deputado federal; Felix Carvalho Pacheco e senhora; Olyvia Monteiro e Mário Cabral, secretários, respectivamente, da Educação e Viação; Edgar Moreira, diretor da Fiscalização; Mael Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural; Roberto Pessoa, diretor do Turismo; maiores Aníbal e Pessoa e o capitão Pedro Melo.

RECEPCÃO AOS CONVIDADOS

Recebidos no Aeroporto pelo governador do Estado e demais autoridades federais estaduais e municipais e grande massa popular, seguiram os visitantes para o Palácio Anchieta, onde ficaram todos hospedados.

A noite, no mesmo dia, o governador Sette ofereceu um jantar no Palácio Anchieta, ao qual compareceram figuras de projeção da sociedade local.

Após o jantar, realizou-se nas escadarias do Palácio do Governo, um concerto pela Banda Militar do Rio de Janeiro.

ESPETÁCULOS DO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

O Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

apresentou-se em dois espetáculos no Teatro Fluminense, dedicado à sociedade capixaba.

REGRESSO DA COMITIVA

No mesmo avião especial, regressou quarta-feira a esta capital a comitiva chefiada pelo prefeito Mendes de Moraes.

Protestos à importação do trigo estrangeiro

OS MOAGEIROS GAUCHOS SÓ O ADMITEM EM GRÃOS

CRUZ ALTA, R.G. do Sul 18 (Asapress) — A respeito do protesto dos moageiros locais, com relação à importação de farinha de trigo americana, aceitamos os mesmos a importação do referido cereal, em grão, de acordo com a lei vigente, acrescentando, quando muito, a uma terça parte do consumo do país. Alegam que a farinha importada trará prejuízos aos moageiros locais, assim como a outros indústrias, tais como sacaria, fios, tintas e etc., empregadas na manipulação da indústria moageira nacional.

O fato ocorrido, dias atrás, nesta cidade, quando 70 caminhões pretendiam desfilar em sinal de protesto pela falta de escoamento da produção, foi motivado, exclusivamente, pela razão de não existirem silos armazéns e depósitos adequados ao cereal, em face da excepcional colheita de trigo deste ano, estando os armazéns dos moinhos locais superlotados, não comportando mais compras, o que deter-

O ministro do Trabalho

almorçará com os jornalistas

O sr. Marcelino Dias Pequeno, titular da pasta do Trabalho, almoçará hoje às 12:30 horas, no restaurante do SAPI do Ministério do Trabalho, com os jornalistas acreditados junto a Secretaria de Estado.

Exigências na cobrança por delegação

Para cumprimento do decreto 6.620 na parte relativa ao movimento de cobrança por delegação, o Diretor do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças, por portaria re-

cente, vem de determinar aos Chefes de Distrito de Arrecadação que, os recolhimentos em questão — cobrança por delegação — só se processem mediante a juntada ao documento de recolhimento, das guias amarelas, consideradas como 2.ª via, dos respectivos cobrados.

Em face da portaria, ficam os D.A. proibidos de recolherem qualquer processo de cobrança por delegação, sem a indispensável juntada das guias de recibo, acima mencionadas.

monografias sobre folclore brasileiro

Resultado do 5.º Concurso em São Paulo

Realizou-se em São Paulo o julgamento do V Concurso de Monografias sobre Folclore Nacional, promovido pela Discoteca Pública do Departamento de Cultura desse Estado. A Comissão composta pelos professores D. Lavínia Costa Vilela, Roger Bastide e Donald Pierson, depois de examinar os numerosos trabalhos apresentados, resolveu conferir o 1.º Prêmio, de 13.000 cruzeiros ao Prof. Alceu Maynard Araújo, membro da Comissão Paulista de Folclore, pelo seu trabalho *Ciclo Agrícola. Calendário Religioso e Magias ligadas ao Ciclo Agrícola*; e o 2.º Prêmio, de 7.000 cruzeiros, ao Deputado Osvaldo R. Cabral, Secretário Geral da Comissão Catarinense do Folclore, pelo seu estudo: *A Medicina Teológica e as Benzeduras*.

Monografias sobre folclore brasileiro

Resultado do 5.º Concurso em São Paulo

Realizou-se em São Paulo o julgamento do V Concurso de Monografias sobre Folclore Nacional, promovido pela Discoteca Pública do Departamento de Cultura desse Estado. A Comissão composta pelos professores D. Lavínia Costa Vilela, Roger Bastide e Donald Pierson, depois de examinar os numerosos trabalhos apresentados, resolveu conferir o 1.º Prêmio, de 13.000 cruzeiros ao Prof. Alceu Maynard Araújo, membro da Comissão Paulista de Folclore, pelo seu trabalho *Ciclo Agrícola. Calendário Religioso e Magias ligadas ao Ciclo Agrícola*; e o 2.º Prêmio, de 7.000 cruzeiros, ao Deputado Osvaldo R. Cabral, Secretário Geral da Comissão Catarinense do Folclore, pelo seu estudo: *A Medicina Teológica e as Benzeduras*.

O congestionamento do porto

do Rio preocupa São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio ventilarão na reunião de ontem de suas diretorias longeamente a questão do congestionamento atual do porto do Rio de Janeiro assentando medidas destinadas a evitar que tal situação se reproduza no porto de Santos, também ameaçado da mesma anomalia.

Equiparação dos salários dos engenheiros e operários do Mocanguê aos de seus colegas da Ilha do Viana

Disparidade chocante entre os proventos atribuídos a uns e outros — O mais antigo dos técnicos da Divisão de Diques e Oficinas ainda ganha Cr\$ 7.100,00 — Apelo dos interessados às autoridades competentes por intermédio de A MANHÃ

Acham-se as classes marítimas mais uma vez empenhadas em obter melhoria de seus salários prosseguindo as “gemarches” com esse objetivo. Aliás, desde setembro de 1950 enviaram os sindicatos dissidentes da Federação Nacional dos Marítimos um memorial ao governo solicitando o seu apoio para a vitória dessa justa reivindicação.

APELO DO PESSOAL DE MOCANGUÊ

Em face das circunstâncias que se estão processando os operários e chefes de serviço da Divisão de Diques e Oficinas de Mocanguê, pensaram aproveitar o ensejo para focalizar antiga aspiração da classe, qual seja a sua equiparação aos seus colegas dos estaleiros da Ilha do Viana, pertencentes à Costeira.

Com esse objetivo uma comissão de interessados procurou a nossa redação a fim de, por nosso intermédio fazer um apelo à autoridade competente.

Um dos visitantes nos disse, após resumir as pretensões do pessoal de Mocanguê e Concelção que acham oportuno para patentear a disparidade existente entre os níveis de salários naquelas oficinas e nas da Ilha do Viana, lembrar que o mais antigo engenheiro da sede da empresa, de 30 anos serve à empresa oficial percebe apenas Cr\$ 7.100,00 apesar da responsabilidade do cargo; o engenheiro chefe percebe Cr\$ 9.100,00 os assessores técnicos — Cr\$ 5.350,00 de lineadores — Cr\$ 5.200,00; os mestres — Cr\$ 4.500,00; os contramestres — Cr\$ 3.500,00 e os encarregados — Cr\$ 2.900,00; ora, esses níveis estão em verdadeiro contraste com os vencimentos pagos aos servidores na Ilha do Viana, onde os engenheiros percebem Cr\$ 22.000,00 e o mais novo deles já entrou com pedido mil cruzeiros mensais. Em relação às demais funções a desigualdade é ainda mais chocante.

EQUIPARAÇÃO QUE SE IMPÕE

Outro elemento do grupo, que nos disse, ser mestre das oficinas por sua vez falou:

— “Soube que a tabela que está sendo organizada prevê para os comandantes de navios um salário de quinze mil cruzeiros, para os imediatos dez mil; Cr\$

7.500,00 para os primeiros pilotos, assim por diante.

Estou de acordo com essa reivindicação mas é mais do que justo os engenheiros, considerando as responsabilidades que lhes pesam sobre os ombros, receberem também um tratamento mais justo e tenham bastante melhorados seus salários. Não podem esse técnicos continuarem vencendo ordenados equivalentes aos de um primeiro Radio-telegrafista ou um imediato que, muitas vezes, um rapazola. Apoiemos para as autoridades na sentida de ser feita uma justa equiparação do pessoal das oficinas de Mocanguê aos dos estaleiros da Ilha do Viana pois somos também autarquias. Salientou por fim que os engenheiros de Mocanguê, são sacrificados por ardidas tarifas realizadas trabalho de seis quando são apenas três, isto porque os três restantes não se conformando com os salários baixos pediram demissão, e os que ficaram tiveram que dobrar o serviço.

DECLARAÇÕES DE UM ALMOXARIFE

Por fim o almoxarife Rodolfo Castro declarou que está vendo um salário irrisório, Cr\$ 3.500,00 mensais, embora tenha sob a sua responsabilidade os almoxarifados de duas ilhas que às vezes contém materiais cujo valor vai a mais de Cr\$ 40.000,00, e que cujo almoxarifado ocupa uma considerável de 500 metros quadrados. Para isso tem apenas três auxiliares e 13 operários improvisados, em serviço de escritório, enquanto o almoxarifado da sede da empresa, que trabalha em área muito menor, percebe sete mil cruzeiros mensais. Salientou ainda que não existe quadro organizado nem lotação do pessoal do almoxarifado, sendo de esperar que essa situação seja legalizada.

Na realidade a pretensão dos técnicos é mais do que razoável porque não se justifica que percibam ordenados inferiores aos de seus colegas da Costeira por quanto tanto esta como o Lóide são autarquias federais.

Cegos em competições de tiro-ao-vôo

Como é possível

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Um dos passatempos mais populares do centro de treinamento St. Dunstan para pracinhas cegas, em Ovingdean, condado inglês de Sussex, é o tiro ao alvo. São utilizados rifles de calibre vinte e dois montados sobre vales giratórios pelo centro de gravidade da arma, num stand de tiro de 14 metros de distância. Os cegos podem ganhar dessa regalia graças a uma máquina. Um ar de 65 cm, de diâmetro, com tela, circunda o alvo e o alvo é recoberto em relação à massa de mira, o próximo de trás. O ar e o alvo estão ligados por um oscilador de frequência de 500 ciclos por segundo, o que produz um ruído muito alto, o que evita a sintonização do oscilador. Quando o alvo está no centro do alvo, está em perfeito alinhamento com o espelho do alvo, sendo o oscilador sintonizado para “zero”, não sendo emitido som algum. Quando o alvo é movido dessa posição central é ouvida uma oscilação que aumenta de tom proporcionalmente ao afastamento do centro. Fones de ouvido ou alto-falantes transmitem os sons para os atiradores. Em 18 meses foram disparados 20.000 tiros e 22 nesse STAND, o que prova a grande popularidade do esporte entre cegos. E é bem razoável que nos acostumemos a falar de “portaria auditiva”.

Aprovado o regulamento dos serviços postais e de telecomunicações

O Presidente da República assinou hoje, aprovando o regulamento dos serviços postais e de telecomunicações.

O ORADOR POPULAR

Editado pela livreria H. Antunes, do Rio, acaba de sair, em moldes inteiramente novos, “O Orador Popular” (ou Arte de Falar em Público e de Escrever) representando um curso completo e contendo variada coleção de discursos para todas as cerimônias familiares e da vida social, política e colegial.

O novo livro, organizado por R. Reinaldo Rigo, encerra também exemplos de bons e de maus estilos, através de citações literárias e outras interessantes e formosura do idioma da nossa terra, à qual estão dedicados vários poemas e ordes próprios para solenidades escolares ou patrióticas.

Por apresentar ainda excelentes e extensos trabalhos acerca da religião, da fé, pátria e a família, que deveriam ser lidos pela atual geração nova, e outros sobre o comunismo, o capital e o trabalho, etc., é livro que merece atenção.

OS BAILES DO MUNICIPAL

Como nos anos anteriores, o baile do Teatro Municipal terá grande esplendor, devendo marcar um dos pontos altos do Carnaval de 1951. O motivo ornamental será “O reino de Netuno”, tendo o projeto, cenários, etc., sido confiados ao competente cenógrafo Mario Conde. Numa visita que fizemos à grande casa de espetáculos pudemos observar com admiração os trabalhos, não só os de ornamentação, propriamente dita, como os de carpintaria, instalação de bares, etc. Com o aproveitamento de enorme geladeira situada no subsolo do edifício e mais o resfriamento que será possível conseguir-se, com seis blocos de gelo recém depositados, poderá ser proporcionado ao público um ambiente agradável e de temperatura amena. Mostra a foto um aspecto das obras de instalação do assoalho sobre a platéia.

O congestionamento do porto

do Rio preocupa São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio ventilarão na reunião de ontem de suas diretorias longeamente a questão do congestionamento atual do porto do Rio de Janeiro assentando medidas destinadas a evitar que tal situação se reproduza no porto de Santos, também ameaçado da mesma anomalia.

Equiparação dos salários dos engenheiros e operários do Mocanguê aos de seus colegas da Ilha do Viana

Disparidade chocante entre os proventos atribuídos a uns e outros — O mais antigo dos técnicos da Divisão de Diques e Oficinas ainda ganha Cr\$ 7.100,00 — Apelo dos interessados às autoridades competentes por intermédio de A MANHÃ

Acham-se as classes marítimas mais uma vez empenhadas em obter melhoria de seus salários prosseguindo as “gemarches” com esse objetivo. Aliás, desde setembro de 1950 enviaram os sindicatos dissidentes da Federação Nacional dos Marítimos um memorial ao governo solicitando o seu apoio para a vitória dessa justa reivindicação.

APELO DO PESSOAL DE MOCANGUÊ

Em face das circunstâncias que se estão processando os operários e chefes de serviço da Divisão de Diques e Oficinas de Mocanguê, pensaram aproveitar o ensejo para focalizar antiga aspiração da classe, qual seja a sua equiparação aos seus colegas dos estaleiros da Ilha do Viana, pertencentes à Costeira.

Com esse objetivo uma comissão de interessados procurou a nossa redação a fim de, por nosso intermédio fazer um apelo à autoridade competente.

Um dos visitantes nos disse, após resumir as pretensões do pessoal de Mocanguê e Concelção que acham oportuno para patentear a disparidade existente entre os níveis de salários naquelas oficinas e nas da Ilha do Viana, lembrar que o mais antigo engenheiro da sede da empresa, de 30 anos serve à empresa oficial percebe apenas Cr\$ 7.100,00 apesar da responsabilidade do cargo; o engenheiro chefe percebe Cr\$ 9.100,00 os assessores técnicos — Cr\$ 5.350,00 de lineadores — Cr\$ 5.200,00; os mestres — Cr\$ 4.500,00; os contramestres — Cr\$ 3.500,00 e os encarregados — Cr\$ 2.900,00; ora, esses níveis estão em verdadeiro contraste com os vencimentos pagos aos servidores na Ilha do Viana, onde os engenheiros percebem Cr\$ 22.000,00 e o mais novo deles já entrou com pedido mil cruzeiros mensais. Em relação às demais funções a desigualdade é ainda mais chocante.

EQUIPARAÇÃO QUE SE IMPÕE

Outro elemento do grupo, que nos disse, ser mestre das oficinas por sua vez falou:

— “Soube que a tabela que está sendo organizada prevê para os comandantes de navios um salário de quinze mil cruzeiros, para os imediatos dez mil; Cr\$ 7.500,00 para os primeiros pilotos, assim por diante.

Estou de acordo com essa reivindicação mas é mais do que justo os engenheiros, considerando as responsabilidades que lhes pesam sobre os ombros, receberem também um tratamento mais justo e tenham bastante melhorados seus salários. Não podem esse técnicos continuarem vencendo ordenados equivalentes aos de um primeiro Radio-telegrafista ou um imediato que, muitas vezes, um rapazola. Apoiemos para as autoridades na sentida de ser feita uma justa equiparação do pessoal das oficinas de Mocanguê aos dos estaleiros da Ilha do Viana pois somos também autarquias. Salientou por fim que os engenheiros de Mocanguê, são sacrificados por ardidas tarifas realizadas trabalho de seis quando são apenas três, isto porque os três restantes não se conformando com os salários baixos pediram demissão, e os que ficaram tiveram que dobrar o serviço.

DECLARAÇÕES DE UM ALMOXARIFE

Por fim o almoxarife Rodolfo Castro declarou que está vendo um salário irrisório, Cr\$ 3.500,00 mensais, embora tenha sob a sua responsabilidade os almoxarifados de duas ilhas que às vezes contém materiais cujo valor vai a mais de Cr\$ 40.000,00, e que cujo almoxarifado ocupa uma considerável de 500 metros quadrados. Para isso tem apenas três auxiliares e 13 operários improvisados, em serviço de escritório, enquanto o almoxarifado da sede da empresa, que trabalha em área muito menor, percebe sete mil cruzeiros mensais. Salientou ainda que não existe quadro organizado nem lotação do pessoal do almoxarifado, sendo de esperar que essa situação seja legalizada.

Na realidade a pretensão dos técnicos é mais do que razoável porque não se justifica que percibam ordenados inferiores aos de seus colegas da Costeira por quanto tanto esta como o Lóide são autarquias federais.

Cegos em competições de tiro-ao-vôo

Como é possível

LONDRES, 18 (B.N.S.) — Um dos passatempos mais populares do centro de treinamento St. Dunstan para pracinhas cegas, em Ovingdean, condado inglês de Sussex, é o tiro ao alvo. São utilizados rifles de calibre vinte e dois montados sobre vales giratórios pelo centro de gravidade da arma, num stand de tiro de 14 metros de distância. Os cegos podem ganhar dessa regalia graças a uma máquina. Um ar de 65 cm, de diâmetro, com tela, circunda o alvo e o alvo é recoberto em relação à massa de mira, o próximo de trás. O ar e o alvo estão ligados por um oscilador de frequência de 500 ciclos por segundo, o que produz um ruído muito alto, o que evita a sintonização do oscilador. Quando o alvo está no centro do alvo, está em perfeito alinhamento com o espelho do alvo, sendo o oscilador sintonizado para “zero”, não sendo emitido som algum. Quando o alvo é movido dessa posição central é ouvida uma oscilação que aumenta de tom proporcionalmente ao afastamento do centro. Fones de ouvido ou alto-falantes transmitem os sons para os atiradores. Em 18 meses foram disparados 20.000 tiros e 22 nesse STAND, o que prova a grande popularidade do esporte entre cegos. E é bem razoável que nos acostumemos a falar de “portaria auditiva”.

Aprovado o regulamento dos serviços postais e de telecomunicações

O Presidente da República assinou hoje, aprovando o regulamento dos serviços postais e de telecomunicações.

O ORADOR POPULAR

Editado pela livreria H. Antunes, do Rio, acaba de sair, em moldes inteiramente novos, “O Orador Popular” (ou Arte de Falar em Público e de Escrever) representando um curso completo e contendo variada coleção de discursos para todas as cerimônias familiares e da vida social, política e colegial.

O novo livro, organizado por R. Reinaldo Rigo, encerra também exemplos de bons e de maus estilos, através de citações literárias e outras interessantes e formosura do idioma da nossa terra, à qual estão dedicados vários poemas e ordes próprios para solenidades escolares ou patrióticas.

OS BAILES DO MUNICIPAL

Como nos anos anteriores, o baile do Teatro Municipal terá grande esplendor, devendo marcar um dos pontos altos do Carnaval de 1951. O motivo ornamental será “O reino de Netuno”, tendo o projeto, cenários, etc., sido confiados ao competente cenógrafo Mario Conde. Numa visita que fizemos à grande casa de espetáculos pudemos observar com admiração os trabalhos, não só os de ornamentação, propriamente dita, como os de carpintaria, instalação de bares, etc. Com o aproveitamento de enorme geladeira situada no subsolo do edifício e mais o resfriamento que será possível conseguir-se, com seis blocos de gelo recém depositados, poderá ser proporcionado ao público um ambiente agradável e de temperatura amena. Mostra a foto um aspecto das obras de instalação do assoalho sobre a platéia.

LUTA EM DUAS FRENTE

A há pouco tempo a impressão geral sobre os acontecimentos que se desenrolam na Coreia era a de que as forças das Nações Unidas procediam a uma retirada bem organizada mas que, em última instância, determinaria o reconhecimento da vitória dos agressores coreanos e chineses. Agora, entretanto, quando já não mais se registam ali acontecimentos de excepcional importância, os fatos começam a tornar-se mais claros, abrindo novas perspectivas para a sua interpretação. As tropas de Mac Arthur continuam a retroceder na melhor ordem, sem comprometer o prestígio da ONU e da evolução dos acontecimentos determinará, sem dúvida, grande progresso no fortalecimento daquele prestígio.

As novas e promissoras perspectivas de paz que existem na Coreia foram abaladas pela brusca e inesperada intervenção das legiões chinesas na contenda, mas isso pode ser visto como sendo apenas mais um episódio da luta que lá se desenrola.

As recentes declarações do General Collins que, com o General Vandenberg, inspecionam as frentes de batalha na Coreia, são taxativas a esse respeito. Revelou o chefe do Estado Maior do Exército norte-americano que os Estados Unidos estão preparando e enviando para o campo da luta novas e poderosas contingentes, quando chegar o momento oportuno para isso. Não existe a menor resignação à frente do atual estado de coisas, e as tropas da ONU levarão novamente a derrota ao setor comunista, eis o que se pode concluir. Assim, os Estados Unidos não abandonarão a luta no Oriente, ainda que esta luta se prolongue por tempo julgado demasiadamente longo.

Também as palavras do General Collins deixam entender que a organização da resistência oriental, com a ida de Eisenhower à Europa e com outros fatos de capital importância, como, por exemplo, a firme determinação da Inglaterra de colocar já cinco milhões de homens em pé de guerra, não representa compensação do suposto malogro na Coreia, porém, preparação de um plano de larga envergadura que só a evolução dos acontecimentos poderá revelar.

E sobido, aliás, que a organização da resistência europeia é levada a efeito com o maior rigor, no pressuposto mesmo de que a agressão soviética esteja iminente, e sem perder de vista as tentativas desesperadas de Moscou, no sentido de criar casos que reduntem no maior desgosto possível de energia para os Estados Unidos. Por outro lado, a extraordinária vitalidade econômica e industrial das nações ocidentais deixa claro que todas as perdas materiais que se verificaram ou venham a se verificar junto aos exércitos das democracias não constituem, tanto quanto para os satélites da Rússia, desfalques substanciais.

Efetivamente, os fatos relativos à guerra coreana estão se tornando mais claros a cada dia que passa. Apesar dos reveses, as perspectivas de melhoria dizem respeito, evidentemente, aos bravos soldados da ONU, cujo comando supremo está agindo com segurança, certo de que levará a melhor dentro em pouco, mas sem se derramar em bravatas que ponham de manifesto otimismo exagerado. As nações ocidentais estão dispostas a combater a um só tempo tanto na Europa como na Ásia e tal disposição, por certo, não tem deixado de causar apreensões aos dirigentes soviéticos que poderão acabar cometendo o que, por certo, não desejam: o mesmo e fatal erro de Hitler, combatendo em duas frentes.

As poucas, mas incisivas, palavras do General Collins apresentam-se como prova insofismável da firme determinação das Nações Unidas nessa sombria conjuntura política do mundo. Não há, portanto, senão motivo de confiança no futuro. Existe um plano militar de amplitude mundial em execução, coordenando todas as defesas de emergência para formação de uma só linha defensiva verdadeiramente eficiente. Esse plano está entregue a um homem da estatura mental e moral de Eisenhower. Quanto ao que se passa e ainda vai passar-se na Coreia, o próximo futuro mostrará que sobre razão ao próprio Eisenhower quando, muito antes de ser investido nas altas funções que ora ocupa, asseverou: "Com Mac Arthur à frente das tropas das Nações Unidas tudo terminará da melhor forma possível".

A mensagem do governo Dutra

A TRAVES do microfone da Hora do Brasil, os ministros de Estado estão fazendo breves exposições dos trabalhos realizados em suas pastas, durante o governo que finda a espécie de mensagem endereçada à Nação, dando contas das realizações e atividades do quinquênio do general Eurico Dutra.

E' uma forma simples e sincera do governo entrar em contato direto com o povo, numa explanação clara e sem pombores técnicos de toda uma obra de política e de administração, realizada em moldes democráticos e com a preocupação de bem servir. São palavras que se destinam ao futuro, que é juiz imparcial de todas as ações, em particular daquelas que, junto aos contemporâneos, são sempre perturbadas pelas paixões e pelos excessos partidários.

Os serviços prestados à Nação pelo presidente Dutra, a sua inflexível atitude de respeito à lei e de fidelidade aos compromissos, a sua honradez a toda prova, o seu espírito público presidindo todos os seus atos, o acatamento à justiça e a aversão à violência lhe deram o privilégio de muitos de seus adversários lhe renderem, desde agora, a merecida justiça.

Caracterizou este governo não apenas a realização de obras de vulto consideráveis, como ainda exemplar conduta política, o que um dos mais altos testemunhos foi a imparcialidade com que presidiu as eleições. Na realidade, presidente de todos os brasileiros, o presidente Dutra foi sempre um magistrado sereno e justo.

Prestando, por intermédio de seus ministros, as suas contas ao povo, o governo mantém, até os últimos instantes, a linha da sua coerência, que foi, acima de tudo, a sinceridade com a nação.

A paz inacessível

A CHINA comunista recusou as propostas, aliás demasiadamente generosas, das Nações Unidas, para cessar fogo na Coreia e fez exigências inacessíveis.

Ninguém pode discutir o empunho dos povos ocidentais em cessar a luta na Coreia e evitar que a guerra do Oriente não conduza a uma terceira conflagração. Mas, como já avisou o presidente Truman, não se trata de capitular, nem de realizar um segundo Munique. Nesse sentido, as esperanças vermelhas devem malograr-se e, como disse recentemente um dos chefes militares americanos, não se cogita de deixar a Coreia nem de cessar a luta. Isso só poderá acontecer em condições que salvaguardem os princípios pelos quais a ONU aplicou sanções militares contra a insolita agressão dos coreanos do norte, a que

ESTRADAS MODERNAS E ECONOMICAS

DENTRO de horas, o presidente Eurico Dutra estará inaugurando a rodovia Rio-São Paulo. Sobre esse empreendimento muito se tem falado, pois é, incontestavelmente, uma das mais importantes obras realizadas na América do Sul.

Trata-se, sem exagero, de uma das melhores estradas do mundo. Em entrevista concedida quando ainda diretor do D. N. E. R., em 1949, declarou o sr. Saturnino Braga, que é reconhecido um dos maiores técnicos brasileiros no assunto, ser a rodovia Rio-São Paulo uma "estrada totalmente nova, de vez que pouca coisa se aproveitou do velho caminho". Na sua feitura bateram os engenheiros e operários brasileiros um verdadeiro "record". A rodovia em apreço foi executada em menos de 2 anos. Isso, entretanto, não impediu que o seu acabamento fosse perfeito.

Convém lembrar que a estrada servirá magnificamente a uma das mais promissoras e importantes regiões brasileiras, dando maior flexibilidade aos transportes em vastas zonas fluminenses e paulistas. O Estado do Rio, principalmente, ganhou imensamente com a nova rodovia. A valorização das áreas fluminenses cortadas pela estrada Rio-São Paulo é imensa. E assim vai o poder público federal resolvendo os nossos problemas relativos às comunicações.

A construção da rodovia Rio-São Paulo marcará certamente uma etapa nova nos quadros rodoviários das Américas. E' uma obra, como se disse, de grande vulto e destinada, sem dúvida, a abrir perspectivas novas à indústria e à agricultura de grande parte do país. O parque industrial paulista muito se beneficiará com a obra prestes a ser inaugurada pelo atual presidente. E a agricultura também.

Dando-se, portanto, o nome do presidente Eurico Gaspar Dutra à estrada Rio-São Paulo, presta-se apenas uma justa homenagem a quem tanto fez pela ampliação da nossa rede rodoviária. O chefe da Nação, logo que assumiu o governo da República, procurou fomentar a construção de estradas — grandes e pequenas — através de todo o território do Brasil. Essa política fez-se sentir no Brasil inteiro. Foram poucas as unidades federativas que não receberam diretamente os cuidados do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Mas, indiretamente, a mão do governo federal esteve presente em todos os Estados brasileiros e territórios, por intermédio de constantes auxílios aos governos estaduais.

O caso da rodovia Niterói-Rio, por exemplo, é típico. A obra, que é também de grande importância e oportunidade, está sendo feita pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. Entretanto, grande parte da responsabilidade financeira esta a cargo do poder público federal. Como se vê, a política rodoviária do governo instituído em 1946 é das mais amplas. Viu o presidente Dutra, com muita clareza, a grande importância de um sistema flexível para a economia nacional. A construção da estrada Rio-São Paulo ajusta-se perfeitamente a essa política de fomentar a circulação das riquezas do país através de estradas modernas e eminentemente econômicas.

Assistência técnica para a América Latina
Participação do Brasil
NOVA IORQUE, (USIS) — A Organização Internacional do Trabalho por intermédio de seus representantes, manifestou o desejo de aumentar suas atividades na América Latina, "em um futuro próximo", no setor de assistência técnica aos diversos governos. A notícia foi dada pelo Assistente do Diretor Geral, daquela instituição, Dr. Luis Alvarado, do Peru, ao pronunciar um discurso perante uma reunião de técnicos em trabalhos indígenas, que no momento se realiza em La Paz. Participam da reunião representantes do Brasil, Equador, Guatemala, México, Peru, Canadá, Índia, Filipinas e Nova Zelândia.

200 mil toneladas de papel

ESTOCOLMO, 18 (U.P.) — Um porta-voz da indústria de papel da Suécia declarou que, durante o ano de 1950, este país exportou 200 mil toneladas de papel de imprensa e que mais da metade desta quantidade foi enviada para a América do Sul.

O preço do ouro

WASHINGTON, 18 (U.P.) — As autoridades fiscais do governo disseram que os Estados Unidos não tencionam elevar o preço do ouro, apesar dos rumores nesse sentido que circulam no México.

Café da Manhã

TERRA VIOLENTA

MANDA-ME um amigo de uma cidade do Nordeste, não sei, dois instantes sobre sua terra tão violenta... com a decisão permitida do Jorge Amado. O primeiro, narrado hoje, daria um desses contos terríveis, para essas antologias das viagens.

Dois caboclos, já encharcados de pinga, teimam com o vendedor: — "Ei... aqui! Vósmei não tem nem um tira-gosto?" — "Olhem, rapazes; eu cá não tenho nada, por hoje... Vão andando, que vão bem..." Mas os caboclos teimaram. Principalmente o menor, um sujeito raquítico: — "Vósmei podia me arranjar nem que fosse uma bandinha de café... Tou acostumado, que não passo sem um tira-gosto." E o bodeguero, aborrecido: — "Nem café, nem laranja, nem torresmo... vão andando, por favor, que já está tarde!" Um dos caboclos, o mais forte, oscilando sobre as pernas, de calças arrepançadas, teve a ideia: — "Olhe aqui, seu galego. Tu está a não me vontade! Tu vai dizer, eu aposto, até, que nem tem panela no fogo!" — "Ah, isso", diz o vendedor, com a valência de Nossa Senhora não falta na casa... E o arroz, o feijão, o caldo verde... mas nada do que os rapazes chamam aqui de tira-gosto, isto é, de se comer depois da bebida. E o que não temos, não, com as ideias desculpadas."

O bodeguero grande disse qualquer coisa para o caboclo franzino. E esse viu um riso largo e feliz, em meio das placadas, e os bambuleios da embriaguez: — "Tá certo! Tou de acordo com o tira-gosto... Boa ideia!" — "Pois vósmei... diz o mais forte ao vendedor — dá o fogo, a panela, e o facho de cozinha, que nós já temos o tira-gosto. E' assunto decidido!"

O vendedor está cansado, de mau humor, mas sabe que o bodeguero não se teima: — "Aqui está o que querem, rapazes. E se aviem, que está tarde!"

— "Falta um bocado de banha na panela..."

— "Al está. Aviem-se, diga-lhes eu! Aviem-se!"

Então o vendedor viu uma coisa espantosa: O caboclo franzino derreou a cabeça para o lado, num riso estúpido e feliz. E o outro, rapidamente, passou-lhe o facho pela orelha. O sangue esguichou. Mas o sujeito miúdo curvou-se uma careta. A essa altura, a perdura já saltava da frigideira. Então o caboclo maior largou nela a orelha ensanguentada do companheiro, que se encurralhou, dourou, estalou, e foi reirando, como um grande torresmo bem estrelado. O vendedor estava para desmaiar. O sangue escorria pelo ombro do caboclo pequenino. Aquilo parecia que ia alivando a tonteira da embriaguez. Foi com voz clara que ele disse:

— "Tá aí o tira-gosto! Quando quero um tira-gosto não faço luz! Eu sou o homem!"

Partiram os companheiros e grande torresmo pelo meio. Cada qual com seu quinhão. O vendedor, derreou num tamborete, ainda os viu sair, esperando que o mutilado baqueasse. Mas isso não aconteceu. Saíram os dois felizes, satisfeitos, um escorando o outro, naquela perfeita camaradagem de embriagados.

O eco dessa história correu a cidade. Os homens, ao ouvi-la, ficaram animados, porque em toda a história de bodego pareceu morar um heróismo tipicamente masculino. As mulheres, assás fideias, envereadas e alijas, no momento, só no momento. Mas não houve o clima para a tragédia nessa terra bravie. Dois dias depois o caso virava anedota; e já se riam com ele, já se riam a rias não poder.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores — Removendo, "ex-officio", da Secretaria de Estado para vice-cônsul em Paris, o diplomata Fernando de Menezes Campos.

Na pasta da Viação — Nomeando, tesoureiro, padão O. e tesoureiro-adjunto, José Moacir Amargá e, interinamente, engenheiros, classe K, Benedito Origino Sales, Edgard Campelo, Elzir Arrupe Cabral, José Amílcar Ferreira e Josina Coelho Junior.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, oficial administrativo, classe H, Rute Madeira Martins.

No DASP — Nomeando, oficial administrativo, classe H, e escriturário, Débora Adélia de Lima Carvalho.

Assinou os seguintes decretos: Declarando públicas de uso comum, de domínio do Estado de Minas Gerais, as águas do rio São João.

Autorizando a Companhia Força e Luz de Minas Gerais a construir uma linha de transmissão entre os municípios de Santa Bárbara e Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais.

abrindo ao Ministério da Guerra, crédito especial, para atender ao pagamento de vantagens não percebidas pelo argentino músico reformado do Exército, Veridiano Freire do Rego Barros; e

abrindo, ao Ministério da Guerra, crédito especial, para auxiliar o Instituto de Menores de Petropolis, a concluir as obras da sua sede;

alterando o Regulamento do Arquivo do Exército, aprovado pelo decreto n.º 614, de 30-1-1938; e, transferindo para a cidade de Ilheus, a sede da 18.ª Circunscrição de Recrutamento, criada pelo decreto n.º 21.138, de 17 de maio de 1946, em Jequié.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, Pedro Calmon, ministro da Educação, Marcelino Dias Ribeiro, ministro do Interior do Trabalho, e tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; em conferência, os srs. Jorge de Toledo Dodsworth, presidente do Banco do Brasil, e general Américo de Paula, chefe da Polícia; e, em audiência, o jornalista Elmano Caridin.

Dinah Silveira de Queiroz

O avião está alarado

BOMBAIM, 18 (U.P.) — Um avião de transporte tipo "Dakota" da Air India achou-se atirado em Tiruchirappalli, no sul da Índia, em viagem procedente de Colombo, Ceilão. Este aparelho tivera que voltar a Colombo em virtude de um defeito do motor, pouco depois de levantar voo. Partiu novamente, mas os funcionários da Air India disseram que o avião não chegou a Tiruchirappalli dentro do horário.

A CIDADE DE SÃO FRANCISCO

GUSTAVO BARROSO

PENETREI com a alma cheia de união religiosa naquele "mundo isolado e candido ao fundo do velho deserto etrusco da Chianna", segundo a palavra de Emile Gebhardt, onde o sol ilumina com a graça exquise das manhãs de abril, o berço do renascimento religioso na Itália medieval. Antigas e pequenas cidades acasteladas, dominando do cimo de suas rocas, com as cortinas de ameias que riscam uma grega escura no azul puríssimo do céu, os campos de Espoleto, de Perugia, de Narni, de Agubbio, de Orvieto e de Assis. Verdadeira cultura de fortalezas, para a defesa do Alto Tibre, ligada a Roma pelas posições estratégicas de Cassia e de Viterbo. No meio dela, o famoso lago Trasimeno, onde Aníbal derrotou as legiões, que eu tinha visto sob a glória ofuscante do dia, muito azul na sua moldura azul de serras. E, numa de suas margens, ao pé duma ponte, perto de árvores, parando o automóvel, li, apressado, num clipe, uma inscrição que relembra ao transeunte terem ali 25 mil romanos dado a vida pela pátria.

Enquanto o carro subia a ladeira, a direita que dá acesso à velha cidade de Assis, meus olhos iam contemplando, nas suas edificações acumuladas nos penhores e no decorrer do monte Subasio: linhas creneladas e muralhas, torres de igrejas, alcáçovas roqueiras, longas arcadas de sustentamento. Tudo aquilo era medieval e forte. O abraço das fortificações defendia a vida comunal e protegia a vida religiosa no tempo das lutas feudais. E daquelas muralhas brotara para a Itália e para o mundo, como uma flor de bondade evangélica, adubada pelo anúncio místico do bento Joaquim de Fiora, a suave e consoladora pregação franciscana.

Já no alto, ao apressar-me à entrada do hotel Windsor e Savola, circunvaguel o olhar pelas planuras da Umbria, que se perdiam ao longe no horizonte tomado de serranias azues. Com uma rapidez sem par, meu pensamento abarcava paisagens e cores. Toda aquela terra cheia das misérrimas duma época bárbara nela, como me haviam ensinado as "Fioretti", Tomás de Celano, Wadding e Fra Jordano, o poeta de Deus, o arauto de Deus, *precum sum magni regis*, cheio da alegria do bem e do belo, dizendo aos pássaros, aos peixes e aos homens as consolações da humildade e da ternura, aquele Francisco, que dizia aos carcereiros de Perugia: "Meu corpo está calvo, mas meu espírito é livre e por isto sinto-me contente!"

Procurar sentir-me contente também, e querer o corpo e com o espírito cheio da liberdade liberdade que somente Deus lhe pode dar, a fim de pisar as mesmas pedras que S. Francisco de Assis antanho andara pisando. Assim, protegido do ardente

FILOSOFIA E LIBERDADE

Prof. Humberto Grande

A verdadeira filosofia é libertação, porque o seu reino é o do espírito, e este não se deixa prender nem conhecer limites irremovíveis. Assim a grandeza do homem está na liberdade como a sua miséria reside na escravidão. Ele pode ser livre ou escravo das coisas, de acordo com a atitude que assumir diante delas. O homem livre é pessoa, ser do espírito-personalidade; o homem escravo não passa de animal, mero indivíduo e coisa. A verdade é que o homem pode ser escravo da natureza, da propriedade, do dinheiro, do sexo, do álcool, do fumo e de todos os vícios. Mas também pode ser senhor de tudo isto, quando então revela a sua dignidade e superioridade.

O assunto é complexo e pode ser tratado dentro dos mais variados prismas. Examinemo-lo no aspecto que mais interessa à época. Assim a liberdade é conquista da cultura. Somos livres, quando sabemos. Quem é ignorante jamais pode ser livre. A liberdade é necessária e sem ela, como sempre sustentou Nitti, não há progresso. A sua ausência implica escravidão, que é a morte jurídica e moral do homem. A liberdade é a suprema força de renovação. Ela dá sentido à vida, eleva o ser humano, com lhe permitir o desenvolvimento de todos os seus atributos. Assim o imperio do direito implica necessariamente o domínio da liberdade. Sem ela não há direito, justo, no dizer de Stammler; sem ela não há garantia de direito, e sem garantias não existe ordem social. O Estado deve harmonizar a liberdade com a autoridade, protegendo o indivíduo contra o arbítrio da polícia e do fisco.

Estudemos o empolgante tema mais objetivamente. Sabemos que a liberdade se afirma na história, de acordo com o grau de cultura da humanidade, evoluindo como todas as coisas, pois, no sentido absoluto, é — absurda, e mesmo não existe. A Revolução Francesa, por obra dos enciclopedistas, como Voltaire, Diderot, D'Alembert e outros, pregou a famosa trilogia — *liberté, égalité, fraternité*. Esse lema muito engrandeceu o elevado idealismo da alma francesa, que o corrompido feudalismo que dividia as classes e protegia os nobres. A liberdade alcançada tomou diversas expressões, tendo a maior significação a liberdade de pensamento, porque incentivou o progresso das ciências, artes e filosofias. Daí em diante a humanidade se expande, cresce e desenvolve. A liberdade individual tornou-se realidade pregada nos Direitos do Homem em plena Revolução Francesa, foi afirmada nas Constituições democráticas de todos os povos cultos. A liberdade no direito civil traduziu-se na liberdade contratual. O indivíduo era livre de contratar com quem bem pensasse, tornando-se o contrato expressão do próprio ato jurídico. Mas a liberdade contratual também atingiu o seu apogeu, depois veio a decadência. A Grande Guerra revolucionou o mundo, trazendo como consequência a Revolução Russa.

A liberdade, então, foi negada e até suprimida, com o domínio da opressão, do terror e da tirania. Parecia que o mundo voltava ao caos. A liberdade, não obstante, não desapareceu nem podia desaparecer. Seguiu novo rumo. E' o que sustenta grande número de juristas como Ripert, Bonacoste, Latournerie, Duguit, Hauriou, La Fur, Sallières, Josseland e outros mais. Os fatos demonstraram cabalmente que a liberdade individual tinha cumprido o seu papel. Ela, no século XX, denunciou grandes falhas, aliás, expostas pelos socialistas, anarquistas e doutrinadores de outros matizes. A humanidade se ampliou. Ocorreu nos países europeus a superpopulação e a invasão das massas na civilização. Daí toda sorte de crises: econômicas, políticas, religiosas e culturais. Nesta fase o direito entra no terreno propriamente social. Vem, então, o sentido social da liberdade e da propriedade. Como doutrina Pontes de Miranda, a liberdade social é real, concreta e eficaz; é relativa e tem os seus limites. A liberdade sem critério é perniciosa. Torna-se, como sustenta Alfredo Palacios, liberdade liberticida. Por isso a liberdade de cada um vai até onde não fere a liberdade dos outros. A propriedade também deixou de ser absoluta. Perdeu o sentido que lhe imprimiram o Direito Romano e o Código de Napoleão. Como dizia José Bonifácio, com grande intuição, a propriedade tem uma função social. Só deve ser usado para o bem coletivo. Acabou-se o *jus utendi et abutendi* dos romanos. Ninguém pode abusar do seu direito de propriedade. Os interesses públicos estão em primeira plana, ficando o interesse individual subordinado ao interesse coletivo. Justifica-se perfeitamente esse princípio de caráter social. O indivíduo da mata virgem é absolutamente livre, mas não tem nenhuma garantia. E' justo que na sociedade, a sua liberdade seja limitada pelos interesses sociais. A liberdade ilimitada não existe; o direito só admite a liberdade limitada, dentro das condições sociais. Deste modo, a liberdade social é muito boa, de vez que ela possui todas as garantias.

Diante do exposto, não há dúvida que o papel da filosofia é de ampliar a esfera da liberdade jurídica, moral, social e espiritual do homem.

Assistência técnica para a América Latina

NOVA IORQUE, (USIS) — A Organização Internacional do Trabalho por intermédio de seus representantes, manifestou o desejo de aumentar suas atividades na América Latina, "em um futuro próximo", no setor de assistência técnica aos diversos governos. A notícia foi dada pelo Assistente do Diretor Geral, daquela instituição, Dr. Luis Alvarado, do Peru, ao pronunciar um discurso perante uma reunião de técnicos em trabalhos indígenas, que no momento se realiza em La Paz. Participam da reunião representantes do Brasil, Equador, Guatemala, México, Peru, Canadá, Índia, Filipinas e Nova Zelândia.

200 mil toneladas de papel

ESTOCOLMO, 18 (U.P.) — Um porta-voz da indústria de papel da Suécia declarou que, durante o ano de 1950, este país exportou 200 mil toneladas de papel de imprensa e que mais da metade desta quantidade foi enviada para a América do Sul.

O preço do ouro

WASHINGTON, 18 (U.P.) — As autoridades fiscais do governo disseram que os Estados Unidos não tencionam elevar o preço do ouro, apesar dos rumores nesse sentido que circulam no México.

A paz inacessível

A CHINA comunista recusou as propostas, aliás demasiadamente generosas, das Nações Unidas, para cessar fogo na Coreia e fez exigências inacessíveis.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Assistência técnica para a América Latina

NOVA IORQUE, (USIS) — A Organização Internacional do Trabalho por intermédio de seus representantes, manifestou o desejo de aumentar suas atividades na América Latina, "em um futuro próximo", no setor de assistência técnica aos diversos governos. A notícia foi dada pelo Assistente do Diretor Geral, daquela instituição, Dr. Luis Alvarado, do Peru, ao pronunciar um discurso perante uma reunião de técnicos em trabalhos indígenas, que no momento se realiza em La Paz. Participam da reunião representantes do Brasil, Equador, Guatemala, México, Peru, Canadá, Índia, Filipinas e Nova Zelândia.

200 mil toneladas de papel

ESTOCOLMO, 18 (U.P.) — Um porta-voz da indústria de papel da Suécia declarou que, durante o ano de 1950, este país exportou 200 mil toneladas de papel de imprensa e que mais da metade desta quantidade foi enviada para a América do Sul.

O preço do ouro

WASHINGTON, 18 (U.P.) — As autoridades fiscais do governo disseram que os Estados Unidos não tencionam elevar o preço do ouro, apesar dos rumores nesse sentido que circulam no México.

A paz inacessível

A CHINA comunista recusou as propostas, aliás demasiadamente generosas, das Nações Unidas, para cessar fogo na Coreia e fez exigências inacessíveis.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Assistência técnica para a América Latina

NOVA IORQUE, (USIS) — A Organização Internacional do Trabalho por intermédio de seus representantes, manifestou o desejo de aumentar suas atividades na América Latina, "em um futuro próximo", no setor de assistência técnica aos diversos governos. A notícia foi dada pelo Assistente do Diretor Geral, daquela instituição, Dr. Luis Alvarado, do Peru, ao pronunciar um discurso perante uma reunião de técnicos em trabalhos indígenas, que no momento se realiza em La Paz. Participam da reunião representantes do Brasil, Equador, Guatemala, México, Peru, Canadá, Índia, Filipinas e Nova Zelândia.

200 mil toneladas de papel

ESTOCOLMO, 18 (U.P.) — Um porta-voz da indústria de papel da Suécia declarou que, durante o ano de 1950, este país exportou 200 mil toneladas de papel de imprensa e que mais da metade desta quantidade foi enviada para a América do Sul.

O preço do ouro

WASHINGTON, 18 (U.P.) — As autoridades fiscais do governo disseram que os Estados Unidos não tencionam elevar o preço do ouro, apesar dos rumores nesse sentido que circulam no México.

A paz inacessível

A CHINA comunista recusou as propostas, aliás demasiadamente generosas, das Nações Unidas, para cessar fogo na Coreia e fez exigências inacessíveis.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

LA PLATA, Argentina, 18 (U.P.) — Três jornais desta cidade aumentaram o preço de seus exemplares, em consequência do aumento do custo do papel e de outros materiais. O matutino "El Día" aumentou o preço de 20 para 30 centavos, e o vespertino "El Plata" e o matutino "El Argentino" aumentaram de 15 para 20 centavos.

Aumentaram de preço

Com a revista "O Pudim de Ouro", o empresário Ferreira da Silva fará estrear em São Paulo um grande elenco ☆ "A doce inimiga" será a peça de estréia de Dulcina e Odilon, em março, no Teatro Regina ☆ "Cuba Libre", no Teatrinho Jardel só estará em cena até domingo

Mundo Social

1 ritmo das conversas é tranquilo e agradável. A jovem anfitriã a todos entretem com sua encantadora vivacidade, com suas sentenças e atenciosas. O lindo apartamento, situado numa das ruas mais tranquilas de Copacabana, é mobiliado com esmero. Chega-se ao principal salão e depara-se com belíssimas obras de arte, decoração moderna, sobria e elegante, dá ao ambiente um repouso envolvente de poesia e conforto. Mais uma vez a senhora Edyr de Fábris improvisou um delicioso jantar, pretexto para reunir um grupo de ilustres amigos.

2 pequenos grupos são realmente os que proporcionam mais intimidade e agradável palestra. E Edyr de Fábris conhece todos os segredos de bem-receber.

Após o jantar, fez-se música. No salão de música, deparamos com lindos quadros, artísticos "batajourn" em pedras finas porcelanas e, no fundo, um magnífico piano de cauda, o que fez com que todos instassem para a talentosa cantora nos brindar com o seu vasto repertório. Não há necessidade de se dizer como canta a insigne artista!

Terminou entre aplausos entusiasmados.

Dando seguimento à hora de arte, ouvimos ainda Waldemar Henrique, conhecido e admirado por todos, com a sua voz de ouro, cantando "Batajourn" e "Batajourn".

O médico-poeta Murilo Fontes, disse versos de sua autoria, impregnados de lirismo.

Mais além, conversamos animadamente sobre música e literatura, a encantadora senhora Zelia Couto e o capitalista Godofredo Girao, figura simpática e atrante de verdadeiro "gentleman", culto e agradável.

Nota que deixou saudade!

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS

Esmeralda Carvalho

Violeta Alcântara Carreira

SENHORINHAS

Graciela Serra

Elzira Nunes

SENHORES

General Alvaro Tourinho

R. C. Stone

Rodolfo Paoli

Felipe de Costa Lopes

Jair Rubim dos Santos

Geraldo Caetano da Fraga

Neto

Canuto de Abreu

Luciano de Figueiredo Mesquita

Journalistas Vitorino de Oliveira

José Topaz

Completam, hoje, cinco anos de feliz casamento o distinto casal Joaquim Marques-Herculina Chaves de Oliveira Marques, motivo que será alvo de manifestações de carinho por parte de suas famílias de amizade.

Completam, hoje, o seu primeiro aniversário a menina Inezelane, filha do casal José Luiz de Moraes e Lauretina Moraes.

Noivado

Contratou casamento com a Benedita Maria Leonor Batista Jourdan, filha do casal Major José Carlos Leal Jourdan, o sr. Dilson da Costa Gomes, filho do casal Oscar de Almeida Gomes.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Mauro de Holanda Rodrigues, novo pai de um filho, o sr. Mauro de Holanda Rodrigues, filho do casal Mauro de Holanda Rodrigues e Maria da Glória Rodrigues, com o nascimento de uma filha, que na primeira batismal receberá o nome de Vitória.

Homenagens

No Miramar Palace Hotel em Copacabana amigos, colegas e admiradores do dr. José Pontes Fábris homenagearam-no com um banquete, na última quarta-feira, pelo brilho de sua eleição para deputado federal por Pernambuco. Falaram o nosso confrade João Guimarães e o novel parlamentar.

Viajantes

Viajou ontem para Belém, num Banderante da Panair do Brasil, o pastor Neils Julius Nielsen, que residia 30 anos na capital paranaense e agora volta para participar da Convenção Regional da Igreja Evangélica, que ali se realizará na próxima semana para novos estudos bíblicos, principalmente em torno dos temas sociais do momento.

Enfermos

Sra. Albertina Castro de Aguiar — Após ter se submetido a uma operação cirúrgica no Hospital Califórnia, encontra-se convalescendo nesta capital a sra. Albertina Castro de Aguiar, figura de relevo na sociedade de Curitiba, em Mato Grosso.

Falecimentos

EVANGELINA FERREIRA FOLGADO DE BARROS — Sua filha Yara, Laurinda, Moema e Iane, genros, netos e demais parentes, profundamente consternados, agradeceram as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar às 8 horas de sábado dia 20, no altar-mor da Igreja Coração de Jesus, à Rua Beneditina, 100, a Glória, o antedecentemente agradecer por mais este ato de grande saudade.

Do México para o Brasil

Pelo avião da Braniff, deixou o Rio, hoje, com destino à Lima o sr. Eduardo Aguirre, diretor da conhecida agência de viagens e turismo do México, "Agencia's Guest Tours", que promoveu a vinda de turistas mexicanos à nossa capital por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol.

Há cerca de um mês o sr. E. Aguirre vem realizando, em companhia de sua esposa, uma excursão pela América do Sul. Seu principal objetivo nessa viagem é estudar processos destinados a intensificar o turismo entre o México e outros países do continente, inclusive o Brasil.

Música

COISAS DO MUNICIPAL

Domingo passado nos limitamos a assinalar as dolorosas novidades do Municipal, sem comentá-las e jurando a nos mesmos de nunca mais mexer nisso. Mas parece que até o mais humilde dos críticos tem suas responsabilidades e seus fias: desde domingo, recebemos telefonemas (até por parte de pessoas que não conhecemos) e somos abordados na rua: será que a imprensa não pode mesmo tentar salvar a música no Municipal? Será que, por tratar-se de fatos tão graves, a imprensa limitou-se ao cômodo e fácil caminho da desistência?

Não é assim, velhos e novos amigos. Não se trata de cansaço ou de desistência ou de resignação, mas da triste certeza que já nada mais poderíamos fazer. Vocês sabem: temos um decreto dos vereadores que o prefeito vetou (mas há quem diga que sucessivamente ele disse aos interessados, que dissessem que não conhecemos) e somos abordados na rua: será que a imprensa não pode mesmo tentar salvar a música no Municipal? Será que, por tratar-se de fatos tão graves, a imprensa limitou-se ao cômodo e fácil caminho da desistência?

Não é assim, velhos e novos amigos. Não se trata de cansaço ou de desistência ou de resignação, mas da triste certeza que já nada mais poderíamos fazer. Vocês sabem: temos um decreto dos vereadores que o prefeito vetou (mas há quem diga que sucessivamente ele disse aos interessados, que dissessem que não conhecemos) e somos abordados na rua: será que a imprensa não pode mesmo tentar salvar a música no Municipal? Será que, por tratar-se de fatos tão graves, a imprensa limitou-se ao cômodo e fácil caminho da desistência?

Não é assim, velhos e novos amigos. Não se trata de cansaço ou de desistência ou de resignação, mas da triste certeza que já nada mais poderíamos fazer. Vocês sabem: temos um decreto dos vereadores que o prefeito vetou (mas há quem diga que sucessivamente ele disse aos interessados, que dissessem que não conhecemos) e somos abordados na rua: será que a imprensa não pode mesmo tentar salvar a música no Municipal? Será que, por tratar-se de fatos tão graves, a imprensa limitou-se ao cômodo e fácil caminho da desistência?

Não é assim, velhos e novos amigos. Não se trata de cansaço ou de desistência ou de resignação, mas da triste certeza que já nada mais poderíamos fazer. Vocês sabem: temos um decreto dos vereadores que o prefeito vetou (mas há quem diga que sucessivamente ele disse aos interessados, que dissessem que não conhecemos) e somos abordados na rua: será que a imprensa não pode mesmo tentar salvar a música no Municipal? Será que, por tratar-se de fatos tão graves, a imprensa limitou-se ao cômodo e fácil caminho da desistência?

Não é assim, velhos e novos amigos. Não se trata de cansaço ou de desistência ou de resignação, mas da triste certeza que já nada mais poderíamos fazer. Vocês sabem: temos um decreto dos vereadores que o prefeito vetou (mas há quem diga que sucessivamente ele disse aos interessados, que dissessem que não conhecemos) e somos abordados na rua: será que a imprensa não pode mesmo tentar salvar a música no Municipal? Será que, por tratar-se de fatos tão graves, a imprensa limitou-se ao cômodo e fácil caminho da desistência?

Não é assim, velhos e novos amigos. Não se trata de cansaço ou de desistência ou de resignação, mas da triste certeza que já nada mais poderíamos fazer. Vocês sabem: temos um decreto dos vereadores que o prefeito vetou (mas há quem diga que sucessivamente ele disse aos interessados, que dissessem que não conhecemos) e somos abordados na rua: será que a imprensa não pode mesmo tentar salvar a música no Municipal? Será que, por tratar-se de fatos tão graves, a imprensa limitou-se ao cômodo e fácil caminho da desistência?

PERFETO AR CONDICIONADO

PASSEIO HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

CONTECORA HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

ROBERT TAYLOR **LOUIS CALHERN**
PAULA RAYMOND

O CAMINHO DO DIABO

IMPEDIDO ATÉ 16 ANOS

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

DUELO SANGRENTO

(THE KID FROM TEXAS, UNIVERSAL)

EM CARTAZ NO PALÁCIO

Nunca se viu tanto "far-west" quanto atualmente. Da mesma maneira, jamais se observou um padrão geral tão baixo, para o gênero. Ressurge, pela centésima vez, ou mais ainda, a trajetória do bandido Billy The Kid. E vem, precisamente, figurar entre os piores que se fizeram do assunto. Justamente o contrário do que ocorreu com o "Proscrito". Apesar do aspecto antipático de filmes que reverenciam particularmente ao do célebre "The Outlaw". A direção de Kurt Neumann é precaríssima. Os únicos trechos que escapam do início. No mais, o desenrolar — com todas as tropelias — é apático, mal feito, monótono, ruim totalmente. Até a passagem da morte de Billy é diferente de outras películas. A pior entre as piores circunstâncias do filme é a constituição do elenco. Andie Murphy com a sua conduta, candidata-se ao pior desempenho do mês. Gale Storm é tão fraco que ninguém lhe poderá roubar um título negativo. Albert Dekker está fraco como nunca. Shepherd Strudwick, William Gler, William Talman e outros completam o elenco. Enfim, mesmo quem gostar de "Western" ficará decepcionado.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"BOULEVARD DO CREPUSCULO" — A Paramount apresentará hoje, às vinte horas, em sua cabine particular o filme premiado de Gloria Swanson: "Boulevard do crepúsculo". Ingresso para os associados da A. B. C. C.

CLÍNICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
PÍGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Casa: Rua Ferreira Nunes, 275, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Piera Brusi e Renzo Brancaloni próximas apresentações de "Ondas Musicais"

O programa "Ondas Musicais", em suas edições de 21 e 28 de mês corrente, oferecerá dois rádio-



Violoncelista Renzo Brancaloni

concertos com a participação dos artistas italianos Piera Brusi e Renzo Brancaloni.

A pianista Piera Brusi iniciou seus estudos em Perugia, Itália, em 1948 e em 1949 integrou a Orquestra Scarlatti de Nápoles, laureando-se neste último ano como vencedor absoluto do Concurso Nacional de Jovens Concertistas, realizado em Roma, pela Academia di Santa Cecilia. Já se apresentou como concertista nos principais centros musicais da Itália, alcançando altos louvores da crítica. Aqui no Brasil, exibindo-se em Belo Horizonte, recebeu calorosos aplausos do público, tendo a crítica enaltecido sua técnica e interpretação.

Para o rádio, o primeiro concerto dos artistas em "Ondas Musicais" a realizar-se no próximo domingo, dia 21, foi organizado o seguinte programa: Pianista Piera Brusi — Sonata em Dó menor (Larghetto), Allegro non troppo e Allegro; Violoncelista Renzo Brancaloni — Variação de Dó menor, de Beethoven, e Toccata de Paganini, Violoncelista Renzo Brancaloni, com

seu ingresso na Orquestra Sinfônica da Câmara do "Teatro Nuovo" de Milão. Nas temporadas de 1948 e 1949 integrou a Orquestra Scarlatti de Nápoles, laureando-se neste último ano como vencedor absoluto do Concurso Nacional de Jovens Concertistas, realizado em Roma, pela Academia di Santa Cecilia. Já se apresentou como concertista nos principais centros musicais da Itália, alcançando altos louvores da crítica. Aqui no Brasil, exibindo-se em Belo Horizonte, recebeu calorosos aplausos do público, tendo a crítica enaltecido sua técnica e interpretação.

Para o rádio, o primeiro concerto dos artistas em "Ondas Musicais" a realizar-se no próximo domingo, dia 21, foi organizado o seguinte programa: Pianista Piera Brusi — Sonata em Dó menor (Larghetto), Allegro non troppo e Allegro; Violoncelista Renzo Brancaloni — Variação de Dó menor, de Beethoven, e Toccata de Paganini, Violoncelista Renzo Brancaloni, com

seu ingresso na Orquestra Sinfônica da Câmara do "Teatro Nuovo" de Milão. Nas temporadas de 1948 e 1949 integrou a Orquestra Scarlatti de Nápoles, laureando-se neste último ano como vencedor absoluto do Concurso Nacional de Jovens Concertistas, realizado em Roma, pela Academia di Santa Cecilia. Já se apresentou como concertista nos principais centros musicais da Itália, alcançando altos louvores da crítica. Aqui no Brasil, exibindo-se em Belo Horizonte, recebeu calorosos aplausos do público, tendo a crítica enaltecido sua técnica e interpretação.

Para o rádio, o primeiro concerto dos artistas em "Ondas Musicais" a realizar-se no próximo domingo, dia 21, foi organizado o seguinte programa: Pianista Piera Brusi — Sonata em Dó menor (Larghetto), Allegro non troppo e Allegro; Violoncelista Renzo Brancaloni — Variação de Dó menor, de Beethoven, e Toccata de Paganini, Violoncelista Renzo Brancaloni, com

seu ingresso na Orquestra Sinfônica da Câmara do "Teatro Nuovo" de Milão. Nas temporadas de 1948 e 1949 integrou a Orquestra Scarlatti de Nápoles, laureando-se neste último ano como vencedor absoluto do Concurso Nacional de Jovens Concertistas, realizado em Roma, pela Academia di Santa Cecilia. Já se apresentou como concertista nos principais centros musicais da Itália, alcançando altos louvores da crítica. Aqui no Brasil, exibindo-se em Belo Horizonte, recebeu calorosos aplausos do público, tendo a crítica enaltecido sua técnica e interpretação.

Para o rádio, o primeiro concerto dos artistas em "Ondas Musicais" a realizar-se no próximo domingo, dia 21, foi organizado o seguinte programa: Pianista Piera Brusi — Sonata em Dó menor (Larghetto), Allegro non troppo e Allegro; Violoncelista Renzo Brancaloni — Variação de Dó menor, de Beethoven, e Toccata de Paganini, Violoncelista Renzo Brancaloni, com

seu ingresso na Orquestra Sinfônica da Câmara do "Teatro Nuovo" de Milão. Nas temporadas de 1948 e 1949 integrou a Orquestra Scarlatti de Nápoles, laureando-se neste último ano como vencedor absoluto do Concurso Nacional de Jovens Concertistas, realizado em Roma, pela Academia di Santa Cecilia. Já se apresentou como concertista nos principais centros musicais da Itália, alcançando altos louvores da crítica. Aqui no Brasil, exibindo-se em Belo Horizonte, recebeu calorosos aplausos do público, tendo a crítica enaltecido sua técnica e interpretação.

Para o rádio, o primeiro concerto dos artistas em "Ondas Musicais" a realizar-se no próximo domingo, dia 21, foi organizado o seguinte programa: Pianista Piera Brusi — Sonata em Dó menor (Larghetto), Allegro non troppo e Allegro; Violoncelista Renzo Brancaloni — Variação de Dó menor, de Beethoven, e Toccata de Paganini, Violoncelista Renzo Brancaloni, com

seu ingresso na Orquestra Sinfônica da Câmara do "Teatro Nuovo" de Milão. Nas temporadas de 1948 e 1949 integrou a Orquestra Scarlatti de Nápoles, laureando-se neste último ano como vencedor absoluto do Concurso Nacional de Jovens Concertistas, realizado em Roma, pela Academia di Santa Cecilia. Já se apresentou como concertista nos principais centros musicais da Itália, alcançando altos louvores da crítica. Aqui no Brasil, exibindo-se em Belo Horizonte, recebeu calorosos aplausos do público, tendo a crítica enaltecido sua técnica e interpretação.

Para o rádio, o primeiro concerto dos artistas em "Ondas Musicais" a realizar-se no próximo domingo, dia 21, foi organizado o seguinte programa: Pianista Piera Brusi — Sonata em Dó menor (Larghetto), Allegro non troppo e Allegro; Violoncelista Renzo Brancaloni — Variação de Dó menor, de Beethoven, e Toccata de Paganini, Violoncelista Renzo Brancaloni, com

seu ingresso na Orquestra Sinfônica da Câmara do "Teatro Nuovo" de Milão. Nas temporadas de 1948 e 1949 integrou a Orquestra Scarlatti de Nápoles, laureando-se neste último ano como vencedor absoluto do Concurso Nacional de Jovens Concertistas, realizado em Roma, pela Academia di Santa Cecilia. Já se apresentou como concertista nos principais centros musicais da Itália, alcançando altos louvores da crítica. Aqui no Brasil, exibindo-se em Belo Horizonte, recebeu calorosos aplausos do público, tendo a crítica enaltecido sua técnica e interpretação.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Teatro

Um grande elenco para São Paulo

O empresário Ferreira da Silva apresentará, no dia 7 de março, ao público de São Paulo e no Teatro Santana um grande elenco constituído de artistas de prestígio em nossa capital e na capital banderante. A novidade será dada com Eros Volúvia transformada em "vedeta" pois "que surgirá representando, cantando e bailando. No elenco aparecerão ainda Mesquitinha, José Vasconcelos, Violeta Ferraz, Antonio Spina, Walter Machado, Armando Nascimento, Natanael e Flopes Rodrigues com as suas garotas diabólicas. Como primeiro bailarino teremos Rafael Garcia.

A peça de estréia chama-se "O pudim de ouro" e é de autoria de Luiz Iglesias, que no momento se encontra em Portugal. Uma estrela de opereta que vive na Argentina fará parte dessa nova Companhia de José Ferreira da Silva.

O maestro será o sr. Armando Angelo e os cenários serão do Angelo Lazary, Armando Iglesias e Antonio Valente.

O conhecido empresário trabalha para conseguir, também, o concurso da estrela Mara Rúbia.

Como se vê o público de São Paulo vai ter no Teatro Santana um elenco que se recomenda pelos seus componentes.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Trabalham ativamente

Bibi Ferreira e Helio Ribeiro para estréias a 2 de março, no Teatro Carlos Gomes a nova Companhia de Revistas que vão dar ao público com "Estandartes 1951". O elenco está quase completo e contará com grandes figuras na parte cômica.



ANTONIO SPINA, o magnífico comico do teatro de revista está, a partir de domingo, no elenco de Zile Ribeiro no Teatro Gloria ao lado de Dercy Gonçalves na revista carnavalesca "Quem Tá de Ronda é São Borja".

SPINA é hoje um dos magníficos elementos do teatro musicado e se apresentará em números novos para o público do Rio.

Deixou a "boite" Embassy o sr. Rafael Garcia que ali vinha atuando.

Na mesma aeronave e com idéntico fim, chegaram também a esta capital, os srs. Rodolfo Capstein, vice-presidente da General Electric em Buenos Aires, e J. J. Treurnicht, chefe do Departamento de Eletrônica.

Na luta contra a Natureza, o Homem parece estar levando a melhor na Amazônia, graças ao grande poder de penetração do avião, que, sem medir distâncias, nem temer obstáculos, se lança impetuoso pelos céus aos mais longínquos rincões do "colosso verde", oferecendo a regiões quase ignoradas daquelas fabulosas terras as mensagens do progresso de uma nova era que mal se esboça nos domínios do "mal pesado que o ar".

Ainda agora, a Panair do Brasil, pioneira e propulsora dessa grande obra civilizadora, anuncia a inauguração de duas novas linhas no setentrão brasileiro, partindo ambas da capital amazense, com destino, respectivamente, ao Alto Juruá e ao Alto Purús. A primeira terá início dia 24, escalando em Tefé, Carauri, Eirunepé e Cruzeiro do Sul, voltando a Manaus no dia imediato. A segunda, começará a 29 do corrente, servindo as cidades de Labrea, Boca do Acre, voltando a Manaus no mesmo dia, e posteriormente, a Rio Branco, partindo de Manaus às segundas-feiras e retornando às terças. A escala em Rio Branco dar-se-á tão logo estejam terminadas as obras que devem ser feitas no aeroporto local.

Serão usados nessas linhas os já famosos Catalinas anfíbios das rotas amazônicas mantidas pela Panair, e que farão aquelas duas ligações em apenas 7,30 e 6,30 horas respectivamente. Até o presente momento, as viagens Manaus para aquelas cidades têm sido realizadas por via fluvial, através do "rio-mãe", com uma duração de 18 a 30 dias nas descidas e de 22 a 40 dias nas subidas do imponente curso d'água.

Na luta contra a Natureza, o Homem parece estar levando a melhor na Amazônia, graças ao grande poder de penetração do avião, que, sem medir distâncias, nem temer obstáculos, se lança impetuoso pelos céus aos mais longínquos rincões do "colosso verde", oferecendo a regiões quase ignoradas daquelas fabulosas terras as mensagens do progresso de uma nova era que mal se esboça nos domínios do "mal pesado que o ar".

Ainda agora, a Panair do Brasil, pioneira e propulsora dessa grande obra civilizadora, anuncia a inauguração de duas novas linhas no setentrão brasileiro, partindo ambas da capital amazense, com destino, respectivamente, ao Alto Juruá e ao Alto Purús. A primeira terá início dia 24, escalando em Tefé, Carauri, Eirunepé e Cruzeiro do Sul, voltando a Manaus no dia imediato. A segunda, começará a 29 do corrente, servindo as cidades de Labrea, Boca do Acre, voltando a Manaus no mesmo dia, e posteriormente, a Rio Branco, partindo de Manaus às segundas-feiras e retornando às terças. A escala em Rio Branco dar-se-á tão logo estejam terminadas as obras que devem ser feitas no aeroporto local.

Serão usados nessas linhas os já famosos Catalinas anfíbios das rotas amazônicas mantidas pela Panair, e que farão aquelas duas ligações em apenas 7,30 e 6,30 horas respectivamente. Até o presente momento, as viagens Manaus para aquelas cidades têm sido realizadas por via fluvial, através do "rio-mãe", com uma duração de 18 a 30 dias nas descidas e de 22 a 40 dias nas subidas do imponente curso d'água.

Na luta contra a Natureza, o Homem parece estar levando a melhor na Amazônia, graças ao grande poder de penetração do avião, que, sem medir distâncias, nem temer obstáculos, se lança impetuoso pelos céus aos mais longínquos rincões do "colosso verde", oferecendo a regiões quase ignoradas daquelas fabulosas terras as mensagens do progresso de uma nova era que mal se esboça nos domínios do "mal pesado que o ar".

Ainda agora, a Panair do Brasil, pioneira e propulsora dessa grande obra civilizadora, anuncia a inauguração de duas novas linhas no setentrão brasileiro, partindo ambas da capital amazense, com destino, respectivamente, ao Alto Juruá e ao Alto Purús. A primeira terá início dia 24, escalando em Tefé, Carauri, Eirunepé e Cruzeiro do Sul, voltando a Manaus no dia imediato. A segunda, começará a 29 do corrente, servindo as cidades de Labrea, Boca do Acre, voltando a Manaus no mesmo dia, e posteriormente, a Rio Branco, partindo de Manaus às segundas-feiras e retornando às terças. A escala em Rio Branco dar-se-á tão logo estejam terminadas as obras que devem ser feitas no aeroporto local.

Serão usados nessas linhas os já famosos Catalinas anfíbios das rotas amazônicas mantidas pela Panair, e que farão aquelas duas ligações em apenas 7,30 e 6,30 horas respectivamente. Até o presente momento, as viagens Manaus para aquelas cidades têm sido realizadas por via fluvial, através do "rio-mãe", com uma duração de 18 a 30 dias nas descidas e de 22 a 40 dias nas subidas do imponente curso d'água.

Na luta contra a Natureza, o Homem parece estar levando a melhor na Amazônia, graças ao grande poder de penetração do avião, que, sem medir distâncias, nem temer obstáculos, se lança impetuoso pelos céus aos mais longínquos rincões do "colosso verde", oferecendo a regiões quase ignoradas daquelas fabulosas terras as mensagens do progresso de uma nova era que mal se esboça nos domínios do "mal pesado que o ar".

Ainda agora, a Panair do Brasil, pioneira e propulsora dessa grande obra civilizadora, anuncia a inauguração de duas novas linhas no setentrão brasileiro, partindo ambas da capital amazense, com destino, respectivamente, ao Alto Juruá e ao Alto Purús. A primeira terá início dia 24, escalando em Tefé, Carauri, Eirunepé e Cruzeiro do Sul, voltando a Manaus no dia imediato. A segunda, começará a 29 do corrente, servindo as cidades de Labrea, Boca do Acre, voltando a Manaus no mesmo dia, e posteriormente, a Rio Branco, partindo de Manaus às segundas-feiras e retornando às terças. A escala em Rio Branco dar-se-á tão logo estejam terminadas as obras que devem ser feitas no aeroporto local.

Serão usados nessas linhas os já famosos Catalinas anfíbios das rotas amazônicas mantidas pela Panair, e que farão aquelas duas ligações em apenas 7,30 e 6,30 horas respectivamente. Até o presente momento, as viagens Manaus para aquelas cidades têm sido realizadas por via fluvial, através do "rio-mãe", com uma duração de 18 a 30 dias nas descidas e de 22 a 40 dias nas subidas do imponente curso d'água.

Na luta contra a Natureza, o Homem parece estar levando a melhor na Amazônia, graças ao grande poder de penetração do avião, que, sem medir distâncias, nem temer obstáculos, se lança impetuoso pelos céus aos mais longínquos rincões do "colosso verde", oferecendo a regiões quase ignoradas daquelas fabulosas terras as mensagens do progresso de uma nova era que mal se esboça nos domínios do "mal pesado que o ar".

Ainda agora, a Panair do Brasil, pioneira e propulsora dessa grande obra civilizadora, anuncia a inauguração de duas novas linhas no setentrão brasileiro, partindo ambas da capital amazense, com destino, respectivamente, ao Alto Juruá e ao Alto Purús. A primeira terá início dia 24, escalando em Tefé, Carauri, Eirunepé e Cruzeiro do Sul, voltando a Manaus no dia imediato. A segunda, começará a 29 do corrente, servindo as cidades de Labrea, Boca do Acre, voltando a Manaus no mesmo dia, e posteriormente, a Rio Branco, partindo de Manaus às segundas-feiras e retornando às terças. A escala em Rio Branco dar-se-á tão logo estejam terminadas as obras que devem ser feitas no aeroporto local.

Serão usados nessas linhas os já famosos Catalinas anfíbios das rotas amazônicas mantidas pela Panair, e que farão aquelas duas ligações em apenas 7,30 e 6,30 horas respectivamente. Até o presente momento, as viagens Manaus para aquelas cidades têm sido realizadas por via fluvial, através do "rio-mãe", com uma duração de 18 a 30 dias nas descidas e de 22 a 40 dias nas subidas do imponente curso d'água.

Na luta contra a Natureza, o Homem parece estar levando a melhor na Amazônia, graças ao grande poder de penetração do avião, que, sem medir distâncias, nem temer obstáculos, se lança impetuoso pelos céus aos mais longínquos rincões do "colosso verde", oferecendo a regiões quase ignoradas daquelas fabulosas terras as mensagens do progresso de uma nova era que mal se esboça nos domínios do "mal pesado que o ar".

Ainda agora, a Panair do Brasil, pioneira e propulsora dessa grande obra civilizadora, anuncia a inauguração de duas novas linhas no setentrão brasileiro, partindo ambas da capital amazense, com destino, respectivamente, ao Alto Juruá e ao Alto Purús. A primeira terá início dia 24, escalando em Tefé, Carauri, Eirunepé e Cruzeiro do Sul, voltando a Manaus no dia imediato. A segunda, começará a 29 do corrente, servindo as cidades de Labrea, Boca do Acre, voltando a Manaus no mesmo dia, e posteriormente, a Rio Branco, partindo de Manaus às segundas-feiras e retornando às terças. A escala em Rio Branco dar-se-á tão logo estejam terminadas as obras que devem ser feitas no aeroporto local.

Serão usados nessas linhas os já famosos Catalinas anfíbios das rotas amazônicas mantidas pela Panair, e que farão aquelas duas ligações em apenas 7,30 e 6,30 horas respectivamente. Até o presente momento, as viagens Manaus para aquelas cidades têm sido realizadas por via fluvial, através do "rio-mãe", com uma duração de 18 a 30 dias nas descidas e de 22 a 40 dias nas subidas do imponente curso d'água.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DEBATERÁ PROBLEMAS DA ECONOMIA AÇ

A MANHÃ

A China nacionalista combaterá na Coréia



60,00



70,00



80,00



120,00



130,00



OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

100,00

130,00

TELEFONES:

43-6780
43-242

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

REQUERIDA URGENCIA NO SENADO PARA O PROJETO DE ABONO AO FUNCIONALISMO DA UNIÃO

Comissão mista para solucionar a questão da convocação

Outros assuntos tratados na sessão de ontem do Senado — Fiscalização de mercadorias em trânsito — Monumento a Bolívar

Com a presença de 34 senadores, o sr. Nereu Ramos abriu a sessão do Senado, à hora regimental.

No expediente, entre outros papéis, foi lido ofício da Câmara dos Deputados, encaminhando os autógrafos do projeto ali aprovado, referente ao abono do Natal ao funcionalismo público.

Sessão secreta hoje

O presidente pronunciou, a seguir, estas palavras: "O Regimento do Senado, no artigo 97 estabelece o seguinte: 'As sessões secretas celebram-se no mesmo dia ou no dia seguinte, por convocação do presidente, ou por deliberação do Senado, a requerimento de qualquer senador, ficando em sigilo o nome do requerente e os termos do requerimento'. Está em meu poder um requerimento, firmado por um senador, pedindo uma sessão secreta. Pelo Regimento, esta sessão secreta deverá ser realizada ou por convocação do presidente, ou por deliberação do Senado, a requerimento de qualquer senador. Esta é hipótese. Cabe-me manter em silêncio o nome do requerente, assim como os termos do requerimento, como dispõe o artigo 97. Nestas condições, submeto ao Senado o requerimento de sessão secreta".

O Senado aprovou o requerimento e a sessão secreta foi convocada para hoje, às 14 e meia horas.

Projetos em regime de urgência

A Mesa, foram enviados vários requerimentos, solicitando a urgência de discussão e votação de projetos. Esses requerimentos foram os seguintes: do sr. Braga Pinheiro, para o projeto de abono de Natal ao funcionalismo; do sr. Arthur Santos para o projeto que regula o processo das contravenções; do sr. Waldemar Pedroza, para o projeto que dispõe sobre a Lei Orgânica do Ministério Público da União; do sr. Arthur Santos, para o projeto, que concede anistia aos cidadãos que praticaram o delito de injúria contra os Poderes Públicos; e do sr. Kergueland Cavalcanti, para o projeto, que eleva o salário-família (Conclui na página seguinte)

No dia 25 o jantar ao senador Ernesto Dornelles

O Senador Ernesto Dornelles, Governador eleito do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre, solicitou que a homenagem que lhe vai ser prestada tivesse o caráter o mais íntimo possível. Ao mesmo tempo, consultando o escasso tempo de que dispõe, concordou que o jantar tivesse lugar no dia 25 do corrente, tendo sido definitivamente escolhido o Copacabana Palace Hotel, pois já a 26 deverá retornar ao Rio Grande.

A Comissão Promotora da homenagem compõe-se dos srs. Embaixador João Neves da Fontoura, Senadores Atílio Vivacqua, Euclides Vieira, Evandro Vianna, Georgino Avelino, General Onofre Gomes de Lima, Deputados Herólio Azambuja, Mécio Teixeira, Bittencourt Azambuja e Euvaldo Lodi; Generais Sena Vasconcelos e Antônio Gomes; Dr. Danton Coelho, dr. João Daudé de Oliveira, Guilherme Melloch, Presidente da Sociedade Sul-Rio-grandense, Herbert Mosses, Presidente da A.B.I., Major Danilo da Cunha Nunes, Diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; Coronel Wilbur Clemens, dr. Gildo Lopes, Presidente do Comitê de Imprensa do Senado e dr. Ivo Arruda, Diretor do Bureau Interestadual de Imprensa. As listas de adesões estão abertas na portaria do "Jornal do Comércio", na "Associação Comercial", na "Sociedade Sul-Rio-grandense", no "Bureau Interestadual de Imprensa" e nas Portarias do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

Preparativos para a recepção ao sr. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 18 (Asapress) — Continuam os preparativos para a recepção ao sr. Agamemnon Magalhães, esperado aqui no dia 24. Os promotores das festividades desejam dar à recepção um cunho altamente popular. Consta, todavia, que os membros das comissões se estão esforçando, a fim de que seja realizado o banquete e baile no Palácio do governo.

Do interior virão representantes de todos os municípios.

Pacificação da política do R. G. do Sul

P. ALEGRE, 18 (Asapress) — Depois de visitar o governador Valter Jobim, o sr. Ernesto Dorneles esteve na residência dos srs. Luiz Pacheco Prates, Edgar Schneider e Décio Martins Costa, levando a esses proceres sua visita de cortesia, a qual, em alguns meios, está sendo encarada como o primeiro passo no sentido da pacificação política do Estado.

Ao que apuramos o sr. Ernesto Dorneles reiterou que pretende evitar a política partidária e cuidar, essencialmente, da administração, contando, para tanto, com a colaboração de todas as correntes políticas.

O sr. Pacheco Prates comunicou aos srs. Valter Jobim, Oscar Fontoura e Valter Peracchi Barcelos os termos de sua entrevista com o sr. Ernesto Dorneles.

NEM MEL, NEM CUMBUCA



— Ora, madame! Que azor!!

Novos apelos na Câmara em favor dos Estatutos dos Funcionários

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA NACIONAL



O general Eurico Dutra, presidente da República, na Exposição Rodoviária Nacional

O Presidente da República, general Eurico Dutra, inaugurou, à tarde de ontem, a Exposição Rodoviária Nacional, localizada às margens do Aeroporto Santos Dumont. Distribuída em cinco pavilhões, a interessante mostra

objetiva o progresso das rodovias e dos transportes no Brasil. O Chefe do Governo, em companhia de autoridades presentes e engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Roda,

percorreu, demoradamente, todos os mostruários, inclusive o cinema, o teatro, churrascaria e uma bomba de gasolina que fornecerá o petróleo nacional, proveniente das poças da Bahia.

Notícias políticas dos Estados

Desdobramento de secretarias no Espírito Santo — Aberta mais uma urna no Pará — O P.S.T. escolheu um pessedista — Proclamados os eleitos em Campos — Não se reuniu a Assembléia paulista

Homenagem de jornalistas ao sr. Getúlio Vargas

Os profissionais de imprensa, sem distinção de cor partidária, homenagearão o sr. Getúlio Vargas logo após a sua posse como presidente da República, comparecendo numa visita coletiva ao Palácio do Catete, quando portavozes da classe expressarão motivos de confiança e aplausos ao presidente de honra da Associação Brasileira de Imprensa e patrono da referida coletividade profissional.

Deverá ter lugar ainda na Associação Brasileira de Imprensa um almoço em que participarão os promotores das homenagens, os representantes da classe, diretores de jornais, correspondentes estrangeiros, presidentes de entidades congêneres dos Estados e outros jornalistas.

Faleceu o deputado catarinense

FLORIANÓPOLIS, 18 (Asapress) — Faleceu o sr. José Maria Cardoso da Veiga, deputado à Assembleia Legislativa deste Estado. Telegrafista por muitos anos, formou-se, depois, em direito e, ingressando no P. R. P., foi eleito deputado estadual. Nascido em Blumenau, pertencendo à tradicional família, era irmão do engenheiro agrônomo Alonzo M. C. da Veiga, diretor em Santa Catarina, do Serviço de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura.

Aberla mais uma urna no Pará

BELEM, 18 (Asapress) — Foi aberta a urna de Igarapé-Açu, sendo anulados pelo Tribunal Regional Eleitoral 33 votos. O resultado final deu para o general Zacarias de Assunção 20 votos e para o general Magalhães Barata 22.

O P.S.T. escolheu um pessedista

MANAUS, 18 (Asapress) — Procedendo a escolha do elemento que deverá ocupar a direção do Departamento de Educação e Cultura, consoante o acordo firmado com o PSD, o PST elegeu o sr. João Nogueira da Mata. Acentua-se que o escolhido é do PSD, tendo ocupado na Câmara a cadeira de Cosme Pereira Filho, na qualidade de suplente.

Proclamados os eleitos em Campos

CAMPOS, 18 (Asapress) — O juiz Eleitoral da comarca, Saulo Itabiana de Oliveira, proclamou os eleitos em Campos, devendo proceder à diplomação no próximo dia 20. Foi proclamado Ezequiel José Alves de Azevedo, do PTB, e vereadores 7 candidatos do mesmo partido, 5 da UDN, 5 do PSD e 2 do PSB. Como se vê, o PTB é majoritário.

O futuro secretariado potiguar

NATAL, 18 (Asapress) — E' esperado hoje nesta capital, o senador Georgino Avelino, afirmando que participará de importante conferência, dia 22, na Fazenda São Joaquim, de propriedade do sr. Silvio Pedrosa, para tratar da escolha definitiva do Secretariado do novo governo do Estado. Deverão participar dessa conferência também os srs. Dixsept Rosado e Café Filho e o governador eleito.

Vários nomes são apontados para o Secretariado, parecendo contudo que nenhum até agora tenha sido fixado, exceto o do sr. Mario Negócio, para a Secretaria Geral. Para a Fazenda indica-se o pessedista Jassé Freire, que contaria com o apoio do PR e o P.S.P. A chefe de Polícia teria sido oferecida ao líder católico Otó Guerra, que rejeitou, declarando que aceitaria a pasta da Educação. A Prefeitura de Natal, que se presume caiba a um progressista (Olavo Galvão ou Abelardo Calafunge), está sendo disputada também pelo PSD, que indicaria o deputado Creso Bezerra ou o engenheiro Moacir Maia.

Encerradas as discussões de varias materias

Críticas do sr. Aureliano Leite — Luta contra a brucelose — Verbas para entidades assistenciais

Apenas 36 deputados estavam presentes ao ser aberta a sessão de ontem da Câmara, pelo sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário.

O primeiro orador foi o sr. Aureliano Leite, que criticou o parecer aprovado na Comissão Especial, ao seu projeto de emenda à Constituição, que visava censura prévia à literatura destinada à infância. O parecer foi contrário à emenda e aceito pelo órgão especial, designado para aquele fim.

Voto de pesar

O sr. Tomaz Fontes pediu a inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do deputado catarinense e ex-constituente estadual, sr. José Maria Cardoso da Veiga. Mais tarde, o sr. Aristides Largaury associou-se à homenagem, exaltando as qualidades do político desaparecido.

Luta contra a brucelose

O sr. Gofredo Teles apresentou à Casa, com extensa justificativa, um projeto que cria o Centro Brasileiro de Combate à Brucelose. Trata-se de moléstia perniciosa, transmitida ao homem por animais e cuja incidência na população rural vem crescendo de intensidade.

O orador adiantou que teve o concurso de vários especialistas, para a elaboração de seu projeto. Fez um histórico minucioso do assunto e apontou as causas e as consequências da terrível moléstia.

Verbas para entidades assistenciais

O sr. Coelho Rodrigues voltou a insistir em críticas ao governo e, a seguir, o sr. Medeiros Neto protestou contra o critério com que se vêm distribuindo as verbas destinadas a entidades assistenciais.

Reclamações

A ordem do dia foi anunciada a seguir e, como faltava número, foram encerradas discussões de vários projetos.

O sr. Antônio Mala, com a palavra, protestou contra a aprovação de um projeto, sobre o qual embora estivesse inscrito, não pôde falar. Mas a verdade é que a Mesa o chamou e ele estava ausente.

Estatuto dos Funcionários

Dois oradores reclamam o andamento do Estatuto dos Funcionários Civis. Primeiro, o sr. José Bonifácio que disse estar lançando o seu S.O.S., em favor da proposição. O segundo foi o sr. Coelho Rodrigues, que

(Conclui na página seguinte)

Falará hoje no Senado o general Góis Monteiro



General Góis Monteiro

Está sendo esperado com interesse nos meios políticos o discurso que o general Góis Monteiro pronunciará hoje no Senado e no qual, ao que se diz, abordará importantes assuntos de atualidade.

Concedido "habeas-corpus" ao capitão Humberto Vasconcelos

BELEM, 18 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu "habeas-corpus" ao capitão Humberto Vasconcelos, que, devidamente escoltado comparecerá no próximo dia 20 ao Tribunal Regional Eleitoral para receber o diploma de deputado, sendo o depois posto em liberdade. Defendeu o pedido, o advogado Egídio Sales.

A LUTA NA COREIA



COREIA — Soldados de uma divisão de infantaria subindo uma montanha coberta de neve, à procura de forças comunistas e que bem ilustra as condições em que lutam tais forças. (Foto INP)

Restabelecimento do Tribunal de Apelação do Acre

Reunir-se-á novamente hoje a Comissão de Finanças do Senado

Sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, a Comissão de Finanças do Senado, realizou ontem uma movimentada sessão, na qual foi apreciado um volumoso número de pareceres. Dentre os apresentados favoravelmente e que foram aprovados, destacam-se os emitidos pelo sr. Alvaro Adolfo ao projeto de lei da Câmara n. 292 de 1950, que abre ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00 para atender a continuação da construção e pavimentação até a cidade de Nova Friburgo das rodovias de que trata o decreto n. 26.009, de 22 de dezembro de 1948, e ao Projeto de Lei da Câmara n. 251 de 1950, que autoriza o Poder Executivo a

abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para concessão de auxílio à Associação de São Vicente de Paulo. Também o sr. Mathias Olympio, foi aprovado pela Comissão, contra o voto do sr. Alfredo Neves, o parecer favorável ao Projeto de Lei da Câmara n. 2 de 1951, que restabelece o Tribunal de Apelação do Território do Acre, com a jurisdição extensiva a todos os Territórios Federais, sob a denominação de Tribunal de Justiça dos Territórios Federais, e dá outras providências. Dado o adiamento da hora o Presidente encerrou a reunião, convocando outra, extraordinária, para hoje.

Requerida urgência no Senado para o projeto de abono ao funcionalismo da União

(Conclusão da pág. anterior)

Instituído pelo decreto-lei n. 3.663, de 1943.

Esses requerimentos, na forma requerida, ficaram sobre a Mesa 48 horas. Assim, deverão ser votados na sessão de segunda-feira.

Poderá ser aprovado segunda-feira o Abono de Natal

Aprovado o requerimento referente à urgência para a votação do projeto que concede abono de Natal aos servidores públicos da União, na sessão de segunda-feira, no mínimo dia o projeto entrará em votação e poderá, consequentemente, ser aprovado na mesma sessão.

Fiscalização de mercadorias em trânsito

Na ordem do dia, foi aprovada, em discussão única, o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre o serviço de fiscalização de mercadorias em trânsito, cria a função de fiscal auxiliar de impostos internos, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda e dá outras providências.

Minoraria no quadro do Tribunal Regional do Ceará

Depois, foi aprovado outro projeto da Câmara: o que dispõe sobre a inclusão do Tribunal Regional do Ceará entre os Tribunais Regionais Eleitorais do Grupo D, de que trata a lei n. 42, de 14 de novembro de 1948, que criou os Quadros das Seções do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Monumento a Belivar

Outro projeto da Câmara foi aprovado pelo Senado. O que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a reconstrução do monumento a Belivar, na Fazenda de crédito especial de três milhões de cruzeiros, para a construção de um monumento a Simon Bolívar.

Tribunal de Justiça dos Territórios Federais

Mais outro projeto da Câmara foi votado e aprovado. Refere-se ele ao restabelecimento do Tribunal de Apelação do Território do Acre, com a jurisdição extensiva a todos os Territórios Federais, sob a denominação de Tribunal de Justiça dos Territórios Federais.

Auxílio para a reconstrução da Catedral de Belém

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto do Senado, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar a reconstrução e reparação indispensáveis a boa conservação da Catedral de Belém, no Estado do Pará. O auxílio federal é de 500 mil cruzeiros, de acordo com o projeto em anexo.

De utilidade pública

Foi ainda aprovado um projeto da Câmara dos Deputados, que considera de utilidade pública a Associação Rionegranda de Imprensa, com sede em Porto Alegre.

Discussão adiada

A requerimento do sr. Apolônio Sales, foi adiada para a sessão do próximo dia 31, a segunda discussão do projeto do Senado, que fixa normas para o aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Oikos.

Aposentadoria de servidor do Senado

Do projeto de resolução da Comissão Diretora, que aposenta, nos termos do artigo 191, item 2 da Constituição Federal, com as vantagens que a lei assegura, o chefe da Portaria do Senado Federal, Claudionor Correia de Sá — foi apresentada emenda, no sentido de que sejam aposentados nos cargos imediatamente superiores os funcionários da Secretaria, com mais de 35 anos de serviço.

Comissão Mista para solucionar a questão da convocação do Congresso

Foi, depois, posta em discussão a proposta da Câmara dos Deputados, no sentido de se constituir uma Comissão Mista, integrada por cinco senadores e cinco deputados, para o fim especial de, no prazo de cinco dias, sugerir uma solução que harmonize as questões suscitadas pela convocação extraordinária do Congresso Nacional.

O sr. Ivo de Aquino pediu a palavra, para requerer fossem a discussão e a votação da proposta adiadas para a sessão do dia seguinte, a fim de que os partidos pudessem estudar a designação dos seus membros para constituir a comissão. Isto porque a Câmara propusera a criação de uma comissão de cinco membros do Senado, quando, nessa Casa, há seis partidos representados.

O requerimento foi aprovado. Também sessão pública, depois da secreta.

Outro requerimento, de autoria do sr. Alfredo Nassar, foi enviado à Mesa, no sentido da renúncia, no dia seguinte, após a sessão secreta, de uma sessão pública, para discussão e votação de matérias em ordem do dia.

O sr. Mozart Lago quer sessão conjunta do Congresso Nacional

Ainda outro requerimento foi enviado à Mesa, pelo sr. Mozart Lago, solicitando a convocação de uma sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados. O Presidente esclareceu que a matéria não é de respeito ao Senado, mas a sua Mesa, que é quem delibera sobre reuniões conjuntas das Casas do Parlamento. Nessas condições, deixava de submeter o assunto ao plenário. A Mesa o examinaria oportunamente.

Lido à tribuna, a seguir, o sr. Mozart Lago, após solicitar ao presidente que não levasse a mal a futura do seu requerimento, disse: "Hoje, ultimou-se o processo eleitoral, com a proclamação dos candidatos eleitos a Presidência e Vice-Presidência da República. E o Senado já se está dispondo a discutir com a Câmara dos Deputados a questão da prorrogação dos trabalhos do Congresso além de 31 de janeiro. Acrescentou o orador que não encontrara no Regimento como provocar a convocação do Congresso Nacional para votar a redação final do Regimento Comum que já se encontra pronta e publicada. Descontra pronta o publicações de 9 do corrente. Estendeu, portanto, o projeto de lei que o Regimento poderia requerer ao plenário. Acentuou que o seu intuito não era senão o de que se processasse a tempo as providências necessárias, de modo que nada impedisse que a posse do futuro Presidente da República transcorresse com brilhantismo.

O sr. Mécio Viana, que, nesta altura, presidia a sessão, esclareceu que a esse respeito a Mesa já se entendera com a Câmara e com o Ministério das Relações Exteriores. Ainda hoje — acrescentou — esteve no Senado um dos funcionários pertencentes ao Cerimonial, que transmitiu a um nosso colega as providências que haviam sido tomadas, a fim de que no dia marcado pelo Constituição o Presidente eleito seja investido do alto mandato que o Tribunal Superior Eleitoral acaba de lhe conferir em nome do povo".

Praza para manifestação das Comissões sobre um projeto

Em regime de urgência, entrou em discussão o projeto de lei da Câmara, que cria a carreira de oficial administrativo no Quadro Suplementar do Ministério da Guerra e dá outras providências. As Comissões Técnicas — de Justiça, Finanças e Forças Armadas — pediram o prazo regimental de uma hora para emitir parecer. O prazo foi concedido, uma hora para cada Comissão, razão pela qual a matéria não pôde ser votada, ficando para a sessão seguinte.

Discursos dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Epitácio Pessoa

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, em explicação pessoal, externou seu entusiasmo e sua satisfação pela diplomação dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho, como Presidente e Vice-Presidente da República.

O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, orador seguinte, falou, inicialmente, sobre a morte do sr. Saturnino Belo, expressando seu pesar e o do seu partido, o PTB. Depois, também, fez considerações sobre a diplomação dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho.

Novos apelos na Câmara em favor dos Estatutos dos Funcionários

(Conclusão da pág. anterior) criticou a falta de diligência da Mesa.

Transporte e siderurgia

O sr. Olinto Ponseca falou duas vezes. Da primeira, apresentou projeto de lei de impostos para material elétrico destinado à usina de força de seu município. Da segunda, voltou ao caso da siderurgia, defendendo a indústria mineira e contestando discurso do sr. Emílio Carlos. Nega que seu Estado tenha influenciado no aumento de preços do produto e contesta a afirmação do outro orador — o paulista — sobre a estagnação da indústria mineira.

Voto de felicitações

JUIZ DE FORA, 18 (Asapress) — Por proposta do vereador Viana Junior, a Câmara Municipal aprovou a inserção em ata de um voto de felicitações ao general Otonio Muniz Gomes, por motivo de sua vitória na eleição de senador pelo Estado de Ceará.

Agressora a China Comunista

(Conclusão da 1.ª página)

tampouco devem as Nações Unidas adotar o ponto de vista de, porque Pequim enviou uma resposta tão intransigente às Nações Unidas, se deva afastar, para sempre, a possibilidade de negociações sobre condições honrosas". Shihuan alegou que se conceda o prazo de vinte e quatro horas para que as diversas delegações consultem seus governos, antes de tomar uma decisão.

Decepção na França

O delegado da França, Francis Lacoste, pediu também que se conceda um prazo, antes de qualificar de agressor o regime de Pequim e disse que "sentimos profundamente decepção com a resposta do governo popular chinês, mas, esperamos finalmente receber uma resposta que fosse imediatamente aceitável". Devemos, agora, proceder a um cuidadoso estudo da resposta chinesa".

Apoiada a proposta

LAKE SUCCESS, 18 — (Por James S. Canal, da U.P.) — As vinte Repúblicas Latino-Americanas, em demonstração de solidariedade continental, apoiaram resolutamente a proposta que será apresentada nas

As missões especiais à Posse do sr. Getúlio Vargas

(Continuação da 1.ª pág.) SANTA SE: Legado, Monseñor Carlos Chelari, núncio apostólico.

ISRAEL: Embaixador especial, sr. Jacob Tesur; secretário, sr. Moradakh Shnersov.

CHILE: Chefe, sr. Horacio Walker, ministro das Relações Exteriores; embaixadores em missão especial: srs. Osvaldo Vial, embaixador nesta capital, senador Ulisses Corre, vice-presidente do Senado e deputados: Julio Duran Newman e Hugo Rosende Subiabre; membros da missão: general Rafael Fernandes, almirante Torres Havia e brigadeiro Aurelio Caledon, respectivamente, comandantes em chefe do Exército, da Armada e da Aeronáutica; ministro conselheiro Luis Cubillos, contra-almirante Enrique Medini e comandante Fernando Rojas.

NICARAGUA: Embaixador especial, sr. coronel Anastasio Somoza Filho, ministro Justo Sanjón Balladarez.

SUIÇA: Ministro em missão especial, sr. Eduard A. Feer; ministro nesta capital.

URUGUAI: Chefe, sr. Cesar Mayo Gutierrez, vice-presidente da República; membros: senador Roberto Berro, deputado Manuel Rodriguez Correa, general Carlos Iribia, inspetor do Exército e almirante Alfredo Aguiar Carrasco, inspetor da Marinha.

AUSTRÁLIA: Embaixador especial, sr. Peter Richard Heydon, ministro nesta capital; secretário, sr. Rio Prichard Throssell.

SUECIA: Embaixador especial, sr. Knut Richard Thyberg, ministro nesta capital.

UNIÃO AFRICA: Embaixador especial, sr. Eugene Kevin Scallan, ministro nesta capital.

TURQUIA: Embaixador especial, sr. Fuad Carim, embaixador nesta capital.

Governo sem prevenções partidárias

(Conclusão da 1.ª pág.) o absorvem às proximidades de sua posse.

Ministério de experiência

Falando ontem ao nosso representante, após sua chegada a Campos do Jordão, o sr. Getúlio Vargas fez a seguinte declaração: — Sei das responsabilidades que me esperam. Também sei que é grande a expectativa do povo brasileiro em torno do meu governo. Estou certo, por isso, que para cumprir essas responsabilidades e corresponder à expectativa que lhe cabe com o auxílio de homens de grande energia e de espírito público, incontestável. O povo, entretanto, compreenderá que terei que obedecer a compromissos políticos assumidos durante a campanha. Por isso, desejo deixar bem claro que o meu primeiro ministério será de experiência. Pretendo formar um governo sem prevenções partidárias".

Sem compromissos o sr. Getúlio Vargas

S. PAULO, 18 (Asapress) —

TRUMAN ENVIARÁ TROPAS À EUROPA

Julga o presidente dos EE. UU. ter direito para tal — Todos os jovens de dezoito anos deverão ser chamados às fileiras

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Truman, em consideração de imprensa disse que tanto o envio de soldados norte-americanos quando chegar o momento, se bem que acolha com satisfação uma resolução do Senado favorecendo o envio de forças.

Reafirmou o presidente que julga ter direito constitucional a mandar tropas à Europa, mas que apreciaria qualquer iniciativa do Senado afirmando esse direito. Declarou que não participa do movimento dos líderes democráticos do Senado no sentido de submeter tal resolução.

Quando a conferência de chefes americanos, que deverá inaugurar-se aqui a 26 de março, disser que está pensando em pronunciar um discurso por essa ocasião. Disse que lhe fora sugerido que fizesse tal discurso e que ele passara a estudá-lo nas

Conscrição dos jovens de 18 anos

WASHINGTON, 18 (INS) — O diretor de serviço coletivo, Lewis B. Hershey, advertiu hoje ao Congresso que jovens de 18 anos terão que ser conscritos para preencher as cotas pedidas pelos serviços armados. Hershey, pediu ao sub-Comitê de Preparação do Senado que prorrogue indefinidamente a lei de serviço militar e que autorize a conscrição de jovens de 18 anos, os quais deverão ser encaixados se passar a chamar as fileiras 100.000 homens por mês.

Comissão especial

WASHINGTON, 18 (Por J. J. Main, do I. N. S.) — O Conselho Econômico e Social Inter-Americano criou hoje uma comissão especial que se encarregará de estudar os aspectos

propostos, além das quatro Repúblicas latino-americanas.

Na reunião de hoje não houve votação alguma, mas o acordo sobre os pontos básicos foi unânime.

O sr. João Carlos Moniz, do Brasil, disse que a votação não era necessária, acrescentando: "Nossa solidariedade é completa".

A reunião começou às 10 horas e meia, sob a presidência do delegado permanente da Venezuela, Cesar Gonzalez.

Deverão insistir

PARIS, 18 (U.P.) — O primeiro Ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, disse que o mundo ocidental deve continuar negociando com a China Comunista e advertiu as Nações Unidas para que se ponha em guarda contra a adoção de "medidas precipitadas" contra o regime de Pequim.

Segundo fontes autorizadas, Nehru, em sua conferência de hoje, durante a cinquentena anual, com o Secretário Geral das NU, Trygve Lie, teria insistido nos seguintes pontos:

1.ª) — Que, apesar da resposta desfavorável da China à proposta de suspensão das hostilidades na Coreia, é possível ainda realizar novas negociações sobre a crise no Extremo Oriente.

2.ª) — Que o Ocidente "deve ter o cuidado de não tomar medidas precipitadas" contra Pequim.

3.ª) — Que não se deve qualificar de agressor a China Comunista na base de sua resposta de ontem, porque "tal decisão fecharia as portas à solução do problema no futuro".

4.ª) — Que está muito preocupado com a possibilidade de que o governo norte-americano atue precipitadamente. A esse respeito, Nehru disse que Washington mostra uma tendência crescente a tomar medidas sem um completo estudo da situação.

Com a mesma tenacidade que sempre demonstrou em sua longa carreira como crescente defensor da causa da Independência da Índia, Nehru sustentou que as comissões-propostas da China Comunista têm "muita coisa em comum" com o plano original das Nações Unidas.

Advertência chinesa

LONDRES, 18 (U.P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-Lai, deu a conhecer a imprensa uma advertência às Nações Unidas, afirmando que as medidas tomadas para a participação da China vermelha "serão ilegais e nulas".

Chou, em cabograma enviado à ONU, em Nova York, para ser levado ao conhecimento dos membros da mesma, diz que "toda resolução aprovada pela Comissão Econômica da ONU para a Ásia e pelo Conselho de Indústria e Comércio, sem a participação dos delegados da República Popular da China, será ilegal e nula".

Esse telegrama foi irradiado pela Agência oficial de notícias comunista, Nova China, e captado aqui. A advertência se refere às deliberações feitas em Bangkok, por esses dois organismos da ONU, aos quais não foram convidados os representantes da China vermelha.

Disse Chou que "a camarilha sobreveniente do reacionário Kuomintang chinês" não está qualificada a mandar delegados para participar de deliberações, e esses delegados devem ser expulsos.

Ridícula e arbitrária

LONDRES, 18 (INS) — Nos círculos do governo britânico qualificam-se a negativa de Pequim em aceitar o plano de paz para a Coreia como "ridícula e arbitrária".

Tais círculos salientam que se espera que a Grã Bretanha, agora, "se mantenha alerta" no que diz respeito a qualquer pedido dos EE. UU. para que a China comunista seja declarada agressora. Espera-se que o gabinete inglês discuta hoje a situação de fimado a sua posição em relação ao importante problema.

econômicos da atual emergência internacional. A primeira missão atribuída ao novo grupo consiste em estudar a declaração conjunta, anunciada sexta-feira última pelos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, no sentido de que seja implantado um regime internacional de distribuição, com a finalidade de assegurar fontes adequadas de matérias primas escassas para manter ativas as indústrias de guerra. Na referida "Comissão Especial" estarão representados o Brasil, Estados Unidos, Guate-

mala, Panamá e Uruguai. Os demais membros do Conselho poderão participar com voz e voto nos trabalhos da Comissão, se assim o desejarem. O presidente do Conselho, sr. Jorge Mejia, da Colômbia, declarou que a América Latina deve ocupar uma posição de capital importância em qualquer sistema de distribuições que seja implantado. Como importantes regiões produtoras de matérias escassas — acrescentou — os países latino-americanos devem defender seus interesses.

„Carne-Sêca“ foi recapturado

(Conclusão da 1.ª página)

velas — Não senhor, — respondiam todos, temerosos — Há muito tempo não vemos esse moço. — E lá ia a diligência, morro a cima, visitando tudo, tudo especulando. Foi assim que nasceu o "Carne-Sêca". O temível "Carne-Sêca" — Vê-se perfeitamente que ele gosta do cartaz de valentão que lhe deram. Não resta dúvida, que se trata de um indivíduo de maus instintos e audaciosos. Todavia, não passa de um malandro vulgar.

Preso quando lia suas aventuras

Depois de todo o alvoroço que se formou em torno de sua última fuga, o "Carne-Sêca" foi surpreendido em seu quarto, no morro do Jacarezinho, lendo despreciosamente.

Os autores da proeza foram os soldados 133, Vitoriano Tadiano de Matos e 126, Manuel José dos Santos Quintas, ambos da 1.ª Cia. do 7.º Batalhão da Polícia Militar.

Desde cedo, eles estiveram, como integrantes de uma patrulha da corporação procurando o "Carne-Sêca" em várias favelas. Logo após o almoço, já cansados, se dirigiram ao morro do Jacarezinho, onde mora Manoel Quintas. Já tomar um banho e aproveitar a ocasião para procurar um quarto para Vitoriano morar. Logo na subida souberam da novidade: "Carne-Sêca" estava no morro, mas não acreditaram, porque ali, tantas vezes ouviam isto que jamais levavam a sério tais notícias.

Manoel Quintas mora na rua da Glória, número 6. Bem em frente de sua casa existe um barracão que estava sempre fechado. Os dois soldados cismaram e bateram na janela. Ninguém atendeu. Empurraram a porta que estava encostada. Aguardavam uma surpresa. Lá dentro estava tranquilamente, lendo um jornal o desordeiro "Carne-Sêca". Manoel Quintas, contou ao repórter como se deu a prisão.

O quarto é muito apertado, — disse — "Carne-Sêca" estava deitado numa cama, ao lado da janela, lendo despreciosamente os jornais do dia com as suas aventuras. Quando penetrei no compartimento, ele não se perturbou. Deixou que o jornal caísse sobre o corpo e continuou deitado. Diante do que ouvi dizer a seu respeito, fiquei temeroso, e claro, Saquei do revólver, determinando que "Carne-Sêca" se levantasse. Ele obedeceu. Meu colega, também de arma em punho, aproximou-se dele.

Convocado extraordinariamente o Legislativo cearense

FORTALEZA, 18 (Asapress) — 16 deputados, constituindo mais de um terço da Casa, apresentaram um requerimento convocando a Assembleia Estadual para uma sessão extraordinária a partir de 19 de fevereiro e até o dia 9 de março. Dado o número dos requerentes, a convocação foi automaticamente aprovada.

Instruções para o pleito suplementar em Minas

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral reuniu-se ontem, sob a presidência do desembargador Alencar Arapepe. No expediente, resolveu o Tribunal que na apuração das eleições suplementares a serem realizadas nesta capital no próximo domingo, sejam observadas as instruções já publicadas.

EMPRÉSTIMO À PREFEITURA DE VITÓRIA

VITÓRIA, 18 (Asapress) — O governador assinou decreto concedendo um empréstimo de 3 milhões e 500 mil cruzeiros à Prefeitura de Vitória para execução das obras finais da barragem de Duas Bocas e reforma de um trecho da linha adutora de serviço de abastecimento da água. Recursos provenientes do excesso da arrecadação provirão o respectivo crédito especial.

agarrando-o. Depois de verificarmos que o facinoroso estava desarmado, permitimos que ele mudasse de roupa e salmos. A moçada descida foi acompanhada de verdadeira romaria. Já com o auxílio do soldado 127 do 1.º B. A. A. A., Jair Nascimento, atingimos a rua Viúva Claudio, sempre acompanhados por grande número de curiosos. Tomamos um carro de praça e aqui estamos.

"Quem gosta de mim, sou eu"

Em seguida, procuramos ouvir João da Costa Rezende, o "Carne-Sêca". Ao contrário das vezes anteriores, fomos encontrados pelo gordo e bem disposto. Trajava um terno de casemira marrom, bastante elegante. Mas, estava suado. Não proferia uma palavra sequer. Depois de muito insistirmos ele resolveu falar:

— Olha, moço, quem gosta de mim sou eu. Pugi, porque havia dito que se me espantassem, fugiria. Eu estava lá há oito meses detido na cela e isso já vinha me amolando bastante. Um dia, buterum-me de palmatória. Ai, planeiei a fuga, executando-a na primeira oportunidade.

"Carne-Sêca" faz questão de frisar que os dois guardas acusados de facilitarem a sua fuga, não tiveram nenhum acordo prévio com ele. Não sabe se dormiam no momento.

Disse ainda o celerado que após sua fuga, encaminhou-se para as imediações da estação de São Cristóvão onde, ganhando o leito da via férrea, camilhou até pouco adiante de Triagem. Ali, embrenhou-se pelos matos, saindo no Jacarezinho, onde ficou até ser preso. Suas "camaradas" levaram-lhe comida, jornais e tudo mais que pedisse.

Recambiado para a Penitenciária

Após ser ouvido por toda a reportagem que encontrou franco apoio dos oficiais da Polícia Militar, "Carne-Sêca" foi recambiado, sob escolta, num carro da corporação, para a Penitenciária Central. Antes de entrar no veículo, o médico da Polícia Militar o examinasse e constata-se o seu perfeito estado de saúde.

Proclamados os candidatos eleitos para a presidência e vice-presidência da República a três de outubro

(Conclusão da 1.ª página)

toral. Além do ministro relator, falaram também os ministros Machado Guimarães, Cunha Melo, Sabola Lima, Sampaio Costa e Pinheiro Guimarães, que ressaltaram a atuação da Justiça Eleitoral a qual deve o país a implantação dos melhores processos na escolha dos seus dirigentes máximos. Como era esperado, vários daqueles magistrados teceram comentários absolutos para o reconhecimento dos eleitos, desprezando-a em vista dos dispositivos legais e do entendimento que sempre prevaleceu na vida política nacional.

A data da diplomação

Após a proclamação dos eleitos, feita pelo ministro Ribeiro da Costa, que presidiu os trabalhos, o ministro Sabola Lima propôs a designação de uma comissão para levar ao conhecimento dos srs. Getúlio Vargas e Café Filho a deliberação do STE. O presidente indicou então os srs. Hahemann Guimarães, Sabola Lima e Machado Guimarães, os quais ficaram incumbidos igualmente de assessorar com o presidente e vice-presidente eleitos a data da diplomação de ambos, que terá lugar igualmente em sessão solene do Tribunal.

Os números da proclamação

Do relatório geral apresentado, pelo ministro Hahemann Guimarães, destacamos o quadro final da apuração do pleito, que foi o seguinte:

Getúlio Vargas	3.829.566
Eduardo Gomes	2.288.105
Cristiano Machado	1.653.621
João Mangabeira	9.465
Votos em branco	208.505
Votos anulados	142.956
TOTAL	8.132.122

Para vice-presidente

Café Filho	2.506.953
Odilon Braga	2.291.072
Altino Arantes	1.642.363
Vitorino Freire	485.320
Alípio Corrêa Netto	10.800
Votos em branco	1.042.355
Votos anulados	153.257
TOTAL	8.132.122

A CIDADE DE SÃO FRANCISCO

(Conclusão da 4.ª pág.) que defendiam Assis, formando poderoso sistema de fortificação com as muralhas do opido erguido no cume do Subaio, defrontando-se ambas em pontos de difícil acesso a tropas e máquinas de guerra. A Rocca Minore fica hoje no meio do velho casarão que grimpou pela encosta do monte. A Maggiora, antiga cidadela lombarda dos Duques de Espoleto, teve a glória de ser restaurada e aumentada no século XIV pelo

famoso Cardeal Alborno. A sombra de seus muros primitivos fôra educado pelo Conde de Assis, Conrado, o Imperador letrado e o Inocência Frederico II, que pretendia em planície revoluta, cantando em cântico, naquela tarde de outono em que o Santo se despediu deste mundo.

No magoador crepúsculo, tomel o automovel e mergulhei nos vales da Umbria para ir dormir em Perugia. Paz et donum, repetim balzinho os meus lábios.

no céu escampo e muito claro as torres coroadas de cruzeiros, passe no fino ar o hálito dos antigos tempos, uma atmosfera de mistério envolve todas as coisas e as andorinhas revoltueiam, cantando em cântico, naquela tarde de outono em que o Santo se despediu deste mundo.

No magoador crepúsculo, tomel o automovel e mergulhei nos vales da Umbria para ir dormir em Perugia. Paz et donum, repetim balzinho os meus lábios.

Várias armas na casa do Guarda Portuário

Uma diligência dirigida pelo delegado do 16.º D. P.

— Oito revólveres apreendidos



O arsenal e o guarda Manoel Pereira

Ultimamente, na jurisdição do 16.º distrito, vêm acontecendo repetidos delitos e por isso o próprio delegado Newton Bonilha de Figueiredo resolveu fazer severa campanha contra o porte de arma. As diligências têm si-

do proveitosas e, agora, aquela autoridade veio a saber que o guarda número 147, da Polícia Portuária, Manoel Pereira, tinha várias armas em casa o qual — o que vai ser apurado — negociava com diversos indivíduos

do local onde mora, na rua Sar- to Antonio na Barreira do Vasco.

Ontem indo à casa do policial, este negou, mas sendo dada uma busca, foram apreendidos nada menos de oito revólveres de calibre 38 e muita munição. O guarda não soube dar as devidas explicações, alegando que aquilo pertencia a um fiscal de sua guarda, que havia morrido há 3 meses. Manoel Pereira foi au- tuado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 11
às 18 horas.

INGERIU CORROSIVO

Pouco depois das 17 horas de ontem compareceu ao 17.º Distrito Policial a doméstica Dalva da Conceição Ribeiro, residente na rua Desembargador Isidro, 126, que, ao comissário Vicente, comunicou que sua progenitora, Iracema Rocha, de 48 anos, casada, moradora também naquele endereço, tentara o suicídio, ingerindo soda cáustica.

Adiantou a comunicante que a resoluída, removida para o H.P.S., faleceu ao ser medica- da. Posteriormente a comunica- da, medidas policiais foram to- madas, sendo o cadáver recolhi- do ao morgue do I.M.L. e na De- legacia foi aberto inquérito para apurar o motivo do suicídio, de- vez que Dalva disse ignorar qual tenha sido.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O GOVERNO DA CIDADE

REESTRUTURADAS VARIAS CARREIRAS FUNCIONAIS — INAUGURADO O INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — ATOS E DESPACHOS DAS SECRETARIAS GERAIS E NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Tendo sido rejeitado pelo Senado Federal, o veto oposto ao projeto de lei, reestruturando as carreiras de oficial ad- ministrativo dos Quadros Su- plementar Especial e Suple- mentar Especial do Pessoal da antiga Cia. City, de traba- lhador, atendente, telefonista, vi- gia e asessorato de quadros, entre as autoridades municipais, o prefeito, assim co- mo os extranumerários, diaristas e mensais das diversas funcões o Prefeito promulgou, ontem, o referido projeto de lei.

INAUGURADO O INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

O Prefeito inaugurou na manhã de ontem, na presença de numerosas autoridades e público, entre elas o professor Mario Pe- ja da Veiga, diretor do Depart- amento de Educação Técnico- Profissional, artistas e outras pes- soas, a Av. Pasteur, o Instituto Municipal de Belas Artes, recen- temente criado pela Prefeitura. Na mesma ocasião foi também inaugurada a exposição dos tra- balhos do curso livre de artes que funcionou em 1950.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras: Associação Brasileira de Assistência Social, Derivado Pos- sível, Cláudio, Hilda, Festick — Deferido: Cynira de Barros e Azevedo, Lucas de Almeida Gul- marães — Atenda-se: Harold Clayton Chambers, Julia Dodi- ques Mendes, Roberto Morra- her, Laurinda Botelho de Souza, Aguardo a vez: Adauto Ara- gonês, Joaquim Justino Ribeiro — Arquivar-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Ad- mitindo Martha Pegado de Aguiar Ferreira, Laís de Aguiar para a função de atendente; Clarice Nunes dos Santos e Adilma Pe- reira de Cerqueira para a função de servicial; Henrique Augusto Diniz de Andrade para a Secre- taria do Interior; Jayme Salse Junior para a Secretaria de Agri- cultura; Evangelina de Azevedo Monteiro Bastos para a Secre- taria de Finanças; Dianira do Prado Viviani para a Secretaria de Educação; Lino Siqueira para a Secretaria de Viação e Obras. Atos de dispensa: Inúmeros au- xiliares de médicos por terem completado o período de perma- nência na P. D. F.

Despachos: Clarice Barçante, Rosalina Gomes Barbosa, Ma- noel da Silva Assunção, Anadilo Cypriano de Oliveira, José Du- frayer de Oliveira, Antenor Cou- tinho da Cunha, Giocondia Tes- sari Lima, Lucia Rodrigues dos Santos, Sanche — Indeferido: Leoncio Bonifácio Nines — Man- tenho o ato: Francisco Vicente Scarone, Duarte Fernandes da Sil- va, Guimarães, José Marciano Ba- tista, Laura de Carvalho Chaves, Jorge João Musal, Heitor Guedes de Melo, Nadina Ribeiro Muniz, Maria Amélia Brasil Carmo — Indeferido.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Foram desig- nados Armando Alves Ventura para o 1.º PS; Eunice de Brito Lopes para o 5.º PS; Edmundo Muniz Barreto para o 4.º PS; Orlando de Souza para o 5.º PS.

Despachos: Paulo Ernesto Dias, Esmeraldina Moraes dos Santos e Fernanda Rocha Borges para a há que deferido: Pedro Mendes — Arquivar-se: Milton de Carvalho, Alvaro Cardoso da Sil- veira Filho, Jorge Reis Lopes, Emilio Augusto Guerra, Milton Botelho da Gama e Antonio Li- ma Filho — Arquivar-se: Sophia Iracema de Freitas Romero, Be- nildes Lemos da Silva, Roque Go- mes Soares — Abonados as fal- tas: João José Rodrigues — In- deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Regina Moreira para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: For- am designados Mario D'Ávila Lima para o Serviço de Expedi- ente; Maria da Conceição Santos para o Departamento de Pueri- cultura.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: For- am designados: Maria de Sa- ra Neves Monteiro para o De- partamento de Difusão Cultural; Sonia Derenussou de Moura pa- ra o Serviço de Divulgação e Es- tudos Sociais da Silva para o Departamento de Educação Su- plementar.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram desig- nados Caclida Martins dos Sai-

OS VEÍCULOS E SUAS VITIMAS

Na rua Marques de São Vicente, em frente ao n.º 194, a motocicleta chapa 12-10, "piloteada" por Kivan Aguiar de Moraes, de 25 anos, sol- teiro, comerciante, domiciliado na rua Frederico Eyer, 122, foi colhida pelo caminhão chapa 7-52-09, da Cervejaria Brahma. Em consequên- cia, o motociclista recebeu fratura no tornozelo direito e contusões pe- lo corpo. Removido para o Hospital Miguel Couto, foi medicada a vi- tima, retirando-se a seguir. Fugiu o motorista culpado.

Na rua Frei Caneca, esquina com a Moncorvo Filho, o engenhei- ro agrônomo Antonio Moreno, de 47 anos, casado, domiciliado na rua Campina, 115, caiu de um elétrico não identificado. Com fratura da coxa esquerda, a vítima foi inter- nada no Hospital de Pronto Socorro.

Diretor Soares de Carvalho, de 18 anos, solteiro, operário, residente na rua Tavares Bastos, 53, apre- sentando fratura da perna esquerda, com perda de substâncias, foi me- dicado na Assistência e a seguir internado no Hospital dos Aciden- tados. Um auto de número igno- rando atropelou-o na rua do Catete, em frente ao 166.

— José Luiz Magalhães, de 39 anos, casado, servente, domiciliado na rua Miguel Cervantes, 111, foi colhido por um auto, na esquina da Av. Presidente Vargas e rua Dr. Ezequiel, Removido para o H.P.S., ficou internado, apresentando grave fratura no crânio. Fugiu o mo- torista culpado, como de praxe

Material: Alceste Mostaert Seixas e Iran Guimarães para o De- partamento de Abastecimento.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 22 de janeiro de 1951, das 11.15 às 16 horas, o pagamento das seguri- tes propostas de empréstimos: 22419 — 22803 — 22804 — 22805 — 22809 — 22810 — 22811 — 22815 — 2281 — 22817 — 22821 — 22822 — 22823 — 22825 — 22826.

ESMERGENCIAS — MATRI- CULAS

245 — 756 — 2279 — 2550 — 4835 — 7100 — 9480 — 10116 — 11009 — 13236 — 14932 — 25041 — 19466 — 20264 — 23459 — 24269 — 24620 — 25754 — 27231 — 27280 — 27852 — 28412 — 28748 — 30086 — 311171 — 32205 — 32713 — 32773 — 41756 — 50329 — 50063 — 00520 — 61249 — 61257 — 64602 — 99060.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não rece- bidas, só será realizado às quin- tas-feiras.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rio Branco, 278
Tel. 24-1171

CARGAS ENTRANTES — Tel. 24-2646
PASSEAGERS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1947

INFORMAÇÕES — Rio de Janeiro, 2/25 Tel. 25-8751
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-5472

ARMAZENS 11-B — Tel. 43-5473
ARMAZENS 12 — Tel. 43-5474

CARGAS — Rua do Rio Branco, 278. Tel. 24-1171.
NOTA — Para aquisição de passagens é neces- sário a apresentação do atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ATALAIA"

Saíra a 23 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACÉIO — RECIFE — CA- BEDELO — NATAL e POR- TALEZA

"DUQUE DE CAXIAS"

Saíra a 22 do corrente, às 16 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — MACÉIO

"PARÁ"

Saíra a 22 de janeiro, às 14 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"COM. CAPELA"

Saíra a 30 do corrente, para:

SALVADOR — ILHEUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"RIO GURUPI"

Saíra a 26 de janeiro, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — AR- VEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOIM — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

Drama de sangue na zona do meretrício

Barbaramente espancada, a infeliz mulher veio a falecer

Ontem, à noite, à polícia do 13.º Distrito foi comunicado que, na rua Comandante Mauriti, 124, uma mulher havia falecido. Indo ao local, situado na zona do baixo meretrício, o comissário Edmundo Silva, apurou que se

tratava de Sebastiana de Oliveira, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espancada por um soldado do Exército e, desde então, devido a um profundo ferimento que recebera na cabeça, sofria muito. Ao que se presu- me, a infeliz mulher faleceu em consequência do espancamento. Foi aberto inquérito a respeito e recolhido o cadáver ao necro- tório do I.M.L.

trava de Sebastiana de Olivei- ra, de 29 anos, ali residente. Apurou mais que a infeliz, no dia 22 de dezembro último, fora barbaramente espan

E. C. BELFORD ROXO - O simpático clube da estação que lhe empresta o nome, realizará, amanhã, em sua sede social, às 21 horas, a solenidade de posse de sua nova diretoria

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 18 horas, Tel. 22-4093 - Res. 46-3632

Tabletelex Regulariza os intestinos

Homenageado pelo Macaé F. C.
O VETERANO ESPORTISTA OSÓRIO DIAS JUNIOR - "SÓCIO HONORÁRIO" DO CLUBE FLUMINENSE



Osório Dias Junior, quando recebia o título de Sócio Honorário do Macaé F. C., por intermédio da comissão composta dos srs. Jair Oliveira, dr. Ronald de Souza, Jayme Silva, Wanderley Soares e jornalista local Milton Madureira

Desportistas de Macaé, tendo a frente a diretoria do Macaé F. C., acabam de homenagear o veterano desportista Osório Dias Junior, representante de diversos clubes mineiros nesta capital, oferecendo-lhe como prova de gratidão, o honroso título de Sócio Honorário do clube macaense.

Este o ofício cuja entrega esteve a cargo de uma comissão de desportistas locais, com a presença do redator deste jornal:

"A Diretoria do Macaé F. C. Clube, reconhecendo os relevantes serviços que V. S. vem prestando aos desportistas locais, com a particular a nossa homenagem, tomou a deliberação de se reunir extraordi-

A MANHÃ no Esporte amado

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 19 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.906

Som compromisso o Laranjeiras F. C. de Inhauma

O Laranjeiras F. C. possui uma ótima praça de esportes, avisa aos seus membros que está sem compromisso para domingo próximo dia 21 do corrente. Qualquer informação pelo telefone 29-1511, das 17 às 19 horas, procurar o sr. Oscar.

REELEITO CARLITO DE OLIVEIRA

Continuará o veterano esportista à frente do E. Clube
Oposição - Escolhida a nova diretoria

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no E. C. Opção uma Assembleia Geral, para ser eleita a nova diretoria para o biênio de 51 e 52. O interesse pelo pleito era dos membros, ainda mais, que três candidatos foram apresentados, um da chapa oficial, outro da oposição e um da conciliação.

SUSPENSÃO A REUNIÃO AS 5 HORAS
Viveu o querido gremio um de seus grandes dias. O comparecimento do quadro social foi notado, e o interesse foi tanto, que às 5 horas foi a reunião dada como encerrada, continuando porém até terça-feira em sessão permanente.

REELEITO CARLITO DE OLIVEIRA

Finalmente, foi conhecido o nome do candidato eleito, e ele coube a Carlito de Oliveira, que assim, continuará a frente do tradicional gremio da rua Silva Xavier. Foi sem dúvida, uma escolha feliz, reelegendo o veterano esportista que tudo tem feito pelo progresso do E. C. Opção.

ESCOLHIDA A DIRETORIA

E assim, terá Carlitos de Oliveira os seguintes companheiros para mais esta jornada: vice-presidente, Valdemar Passos (reeleito); 1.º secretário, Francisco Mesquita; 2.º secretário, Emílio da Fonseca; 1.º tesoureiro, Oscar Cardone (reeleito); 2.º tesoureiro, Hélio Ramos Teixeira e a Comissão de Esportes, Wilton de Oliveira, Delamar Cesar e Sebastião Pinto.

Divisão, Conservação e Obras F. C.

Sensacional a 2.ª apuração realizada domingo - Árduo trabalho da comissão julgadora - Mais dois prêmios - Outro "brofinho" que acaba de se inscrever - O que foi o baile

Sensacional e emocionante foi a 2.ª apuração realizada domingo passado no terreno do Bloco Amarelo na Vila Portuária, em disputa do título de Rainha do Carnaval do D.C.O. F. C.

Grande empenho das candidatas para galgarem o primeiro posto, havia vista os resultados verificados que apesar dos esforços dos cabos eleitorais não houve surpresas nas colocações.

Ficaram assim as colocações com resultados já verificados em duas apurações:

1.º lugar - Shirley Blanc Nascimento - 1.460 votos; 2.º lugar - Nilza Rosa Teixeira - 1.375 votos; 3.º lugar - Elza Pacheco - 754; 4.º lugar - Norma Pereira de Barros - 603 votos; 5.º lugar - Cecília Pereira Martins - 497 votos.

E interessante salientar que as duas últimas candidatas começaram a concorrer, nesta apuração e pela quantidade de votos que obtiveram inicialmente, o que não será nas próximas apurações. Vamos ver, domingo quando será realizada a 3.ª no Bloco Parafuso.

O TRABALHO DA COMISSÃO
Foi dos mais árduos o trabalho realizado pela comissão julgadora que desta vez contou com os srs. Alberto Dias, Mario Domingos Monteiro, Alvin Pompeio e Alberto Martins Dutra e ainda sob a presidência de Edson Reis. Nada menos de 3 horas e meia durou esta apuração.

OUTRO "BROTINHO"
Com a inscrição da senhora Cecília Pereira Martins foi encerrada com chave de ouro o número de candidatas ao grande certame.

DO BAILE
Grande animação e entusiasmo teve o baile realizado sob o comando da dupla Pedro e Pinto, que não mediram esforços em apresentar ao público um grande conjunto rumbeiro denominado "Os rumbeiros" que se apresentaram com grande sucesso.

NOTAS
Estão sendo acelerados os trabalhos da ornamentação do salão. Sob a responsabilidade de Ciquela, os trabalhos estão sendo realizados na Avenida Rodrigues Alves na sede da União dos Portuários do Brasil.

Boa vitória do Laranjeiras

O clube de Inhauma venceu o Surdos e Mudos F. C. por 10x0

A praça de esportes do Laranjeiras F.C., foi palco na tarde de domingo último, do esperado

Hoje a ultima apuração

QUEM SERÁ A RAINHA DO TAMOIO A. CLUBE! - DIA 27, A FESTA DA CONSAGRAÇÃO



Lenny Moreira, uma das concorrentes

Finalmente hoje será realizada a última apuração do interessante concurso promovido pelo Tamoio Acadêmico Clube, para a escolha da Rainha do Carnaval de 1951. Com a duração de mais de 3 meses, o pleito que ora se realiza no simpático clube da rua Ana Nogueira, ora por uma, ora por outra candidata, nunca se viu antes mesmo a peregrinação que seria a vitória. Portanto, logo mais à noite, a sede do Tamoio Acadêmico Clube, por certo será pequena, para receber os inúmeros associados, que lá comparecerão para assistir ao desfecho dos trabalhos de uma noite, para a eleição da Rainha do Carnaval de 1951. Os cabos eleitorais das diversas concorrentes encontram-se num trabalho incansável de levar a sua preferida ao trono, enquanto que na "sardinha" a candidata Lúcia Durão prepara uma arruada sensacional, podendo até ser a vencedora, mas espetamos o resultado.

A ATUAL COLOCAÇÃO
Após a última apuração, a colocação para Rainha do Carnaval de 1951, do Tamoio Acadêmico Clube é a seguinte:

1.º - Dayse Oliveira, com 4.461 votos; 2.º - Lenny Moreira, com 3.442 votos; 3.º - Lúcia Durão, com 2.862 votos; 4.º - Alda Costa, com 1.669 votos; 5.º - Eudá Santos, com 1.376 votos; 6.º - Léia Almeida, com 686 votos e 7.º - Maria Aleixo, com 100 votos.

REI MOMO E COROARA A RAINHA
Para maior brilhantismo dos festejos carnavalescos do Tamoio Acadêmico Clube, a Rainha eleita na noite de hoje será coroada por S. M. Rei Momo 1.º e Único.

Assim sendo, a diretoria da conhecida agremiação do Derby Clube, enviou um afetuoso convite ao Rei da Folia, para que no próximo dia 27, sua Magestade, com grande pompa monarca, coroe a Rainha.

QUEM VENCERÁ O CONCURSO
Com o decorrer do concurso, vá-

ri, em cada resultado parcial, maior interesse despertará entre os aficionados do clube tricolor de São Francisco Xavier.

A apuração final vinha sendo aguardada com grande expectativa, pois as candidatas inscritas até então não tinham demonstrado as suas verdadeiras aspirações ao supremo título carnavalesco, deixando para a derradeira contagem de votos, força alguma de seus trabalhos em prol de sua vitória.

COM PELEJAS SENSACIONAIS

Será realizado no próximo domingo, no campo do São Cristóvão, o torneio de futebol a fantasia, promovido pela A. C. C. - A tabela sorteada - Outros detalhes

Ontem, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, com a presença de elevado nú-

mero de cronistas especializados e representantes dos clubes carnavalescos, finalmente, foi realizado o sorteio da Tabela para os jogos do empolgante Torneio de Futebol a Fantasia, que anualmente é promovido por aquela entidade.

BONS ENCONTROS

Após o sorteio da tabela de importante certame, que por certo, será presenciado por um grande número de foliões, ficaram conhecendo os encontros que se antecipam promissores sob todos os aspectos. O primeiro choque, será entre os quadros do Imperial e dos Turmas de Monte Alegre.

A TABELA
A tabela sorteada é a seguinte:

1.º - 9 horas - Imperial x Turmas de Monte Alegre.
2.º - 9.30 horas - Orfeão Portuário x A. C. C.
3.º - 10 horas - São Cristóvão x Rádio Mauá.
4.º - 10.30 horas - Independentes x Engenharia.
5.º - 11 horas - Bola Preta x Cariocas.
6.º - 12 horas - Bomex x Pierrots da Caverna.
8.º - 12.30 horas - Vencedor 1.º x vencedor do 2.º.
9.º - 13 horas - Vencedor do 3.º x vencedor do 4.º.

PRÊMIOS E PREMIO
Os vencedores do Torneio, serão oferecidos, vários prêmios entre os quais um em caráter transitório, a Taça "Associação de Cronistas Carnavalescos" e, também, um troféu "Superball", oferta do esportista Moreira Leite, que, igualmente, ofereceu, as bolas com que serão disputadas as pelejas. Ao vice-campeão do certame, será oferecido um bronze, das Lojas "Espírito de Porco", e aos campeões, medalhas de "vermel".

SERÁ FILMADO
O Torneio de Futebol a Fantasia, será filmado, por companhias cinematográficas. Vale acrescentar, que esse "sensacional" certame será irradiado por diversas emissoras locais, entre as quais a Rádio Mauá, estando igualmente reservada uma ampla reportagem no "O Cruzeiro", pelo nosso confrade David Nasser.

ESPORTE NA ADECA

Campeão invicto o Força e Luz A.C.
Os resultados da 11.ª rodada - Vai a Petrópolis o Jardim Botânico A. C. - O baile de aniversário do Telefônica

A senhora Ivete Moreira, candidata ao título de Rainha do Telefônica A. C., entre os srs. R. P. Castanheira, J. L. Fernandes e E. Everts, na festa realizada pelo referido clube

Cumprida a rodada de 11 do corrente, terminou o Campeonato de 1950, obtendo o título de Campeão Invicto o Força e Luz A. C. Conquistado desde forma, o clube de Ariovaldo Gaspar Lovo bi-campeão através das seguintes vitórias registradas:

TURNOS - Força e Luz 3x1 x Tracão 20; Força e Luz 3x1 x Flac B 15; Força e Luz 2x1 x Telefônica 20. **RETORNO** - Força e Luz 8x3 x Tracão 16; Força e Luz 4x0 x Flac B 22; Força e Luz 4x0 x Telefônica 24.

O Força e Luz A. C. foi também o vencedor do Torneio Ilico realizado em 1.º de novembro último.

CIA. JARDIM BOTANICO A.C.
A convite do Osmeiro de Abreu A. C. de Petrópolis o Cia Jardim Botânico A. C. realizará no próximo domingo, dia 21 uma excursão aquela cidade serrana, onde os referidos clubes disputarão um jogo amistoso de futebol.

TELEFONICA ATLETICO CLUBE
Realizou-se com grande brilhantismo o baile de aniversário do Telefônica Atlético Clube. A concorrência foi numerosa, destacando-se a presença das candidatas ao título de Rainha do Clube. As graciosas concorrentes

foram prestadas varias homenagens. O sr. Aloisio Ribeiro de Oliveira presidente do clube em brilhante discurso, congratulou-se com todos os presentes pelo jubilo da comemoração do aniversário do seu prestigioso gremio. As danças foram animadas por uma boa orquestra.

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compre pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A. Receptor.

Derrotado o E. C. Saudade
Pelo Engenheiro Leal, por 3 x 1 - Também na preliminar o gremio de Cascadura foi derrotado - Notas

Um público bem numeroso compareceu domingo último à praça de esportes do Engenheiro Leal F.C., a fim de presenciar o jogo que ali foi travado entre as equipes do gremio local e do E. C. Saudade.

VENCEDOR OS LOCAIS
A peleja que transcorreu dentro de um ambiente de grande cordialidade e disciplina, finalizou com a justa vitória do con-

junto local, pela expressiva contagem de 3 x 1.

A EQUIPE VENCEDORA
A equipe do E. C. Saudade que não fez boa atuação, jogou com a seguinte constituição: Cunchado, Tião e Aldir; Amari, Vaginho e Mario; Hamilton, Jorge, Saudade, Jacaré, Valdir e Chico.

Na preliminar, venceu ainda o Engenheiro Leal, por 2 x 1.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 - Tel. 23-1482

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de amanhã e domingo no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14.30 horas.	2.º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14.30 horas.
1-1 Happy Boy, A. Ribas	2-2 Matador, P. Simões
3-3 Matador, P. Simões	4-4 Matador, P. Simões
5-5 Matador, P. Simões	6-6 Matador, P. Simões
7-7 Matador, P. Simões	8-8 Matador, P. Simões
9-9 Matador, P. Simões	10-10 Matador, P. Simões
11-11 Matador, P. Simões	12-12 Matador, P. Simões
13-13 Matador, P. Simões	14-14 Matador, P. Simões
15-15 Matador, P. Simões	16-16 Matador, P. Simões
17-17 Matador, P. Simões	18-18 Matador, P. Simões
19-19 Matador, P. Simões	20-20 Matador, P. Simões
21-21 Matador, P. Simões	22-22 Matador, P. Simões
23-23 Matador, P. Simões	24-24 Matador, P. Simões
25-25 Matador, P. Simões	26-26 Matador, P. Simões
27-27 Matador, P. Simões	28-28 Matador, P. Simões
29-29 Matador, P. Simões	30-30 Matador, P. Simões

CORRIDA DE DOMINGO
1.º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14.30 horas.

1-1 Eranut, Marcel	2-2 Lolo, I. Pinheiro
3-3 Winter King, L. Dias	4-4 Cigana, U. Cunha
5-5 Man, R. Urbina	6-6 Patife, P. Fernandes
7-7 Espumoso, J. Portinho	8-8 Espumoso, J. Portinho
9-9 Espumoso, J. Portinho	10-10 Espumoso, J. Portinho
11-11 Espumoso, J. Portinho	12-12 Espumoso, J. Portinho
13-13 Espumoso, J. Portinho	14-14 Espumoso, J. Portinho
15-15 Espumoso, J. Portinho	16-16 Espumoso, J. Portinho
17-17 Espumoso, J. Portinho	18-18 Espumoso, J. Portinho
19-19 Espumoso, J. Portinho	20-20 Espumoso, J. Portinho
21-21 Espumoso, J. Portinho	22-22 Espumoso, J. Portinho
23-23 Espumoso, J. Portinho	24-24 Espumoso, J. Portinho
25-25 Espumoso, J. Portinho	26-26 Espumoso, J. Portinho
27-27 Espumoso, J. Portinho	28-28 Espumoso, J. Portinho
29-29 Espumoso, J. Portinho	30-30 Espumoso, J. Portinho

"APRONTOS" PARA AMANHÃ

Entre os animais que "aprontam" ontem, na Gávea, para os seus compromissos de amanhã foram anotados os seguintes:

1.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	2.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
3.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	4.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
5.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	6.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
7.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	8.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
9.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	10.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
11.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	12.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
13.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	14.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
15.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	16.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
17.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	18.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
19.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	20.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
21.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	22.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
23.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	24.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
25.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	26.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
27.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	28.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"
29.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"	30.º PAREO - HAPPY BOY - A. Ribas - 600 em 39"

O QUE VAI PELO TURFE

Foram transferidos das cocheiras de Celestino Gomes para as de Levi Ferreira, os animais CORAJE, OLINA e RONON.

O cavalo CHESTER, que estava nos cuidados de Cirilo de Souza, foi entregue ao tratador Fernando Pereira Schneider.

GUME do Stud Florida, foi transferido para a propriedade do sr. Eduardo Scaff.

A excelente MAGALI, representante da coudalaria J. J. Figueiredo, tratada por Mario de Almeida, deverá seguir hoje para São Paulo, onde disputará o "Grande Prêmio 25 de Janeiro".

ELIDE DYNAMO, ESPADARTE, ROSEIRA e CHINO, foram embarcados para a capital paulista, em cujo hipódromo irão atuar.

A reunião do dia 25 do corrente, (quinta-feira), no Hipódromo Paulista, será inteiramente destinada a águas.

OS JUIZES SORTEADOS — Amanhã: Bangu x Flamengo, Gama Malcher; "bandeirinhas", "Tijolo" e Mario Viana. Domingo: Botafogo x América, Sunderland; "linesmen", Dykes e Gama Malcher

VIGORARÃO OS ESCANTEIOS

O C.T.F. da C.B.D. abolirá, no "Initium" do "Rio-São Paulo", o sistema das penalidades máximas, para as decisões — Não deixa de ser mais racional a modalidade antiga

Já é questão sumamente resolvida a realização do "Initium" do "Rio-S. Paulo", agora no dia 30 deste mês, no "Colosso do Maracanã", em homenagem ao prefeito da cidade, gal. Angelo Mendes de Moraes. Isso porque, como divulgamos, além dos clubes cariocas, os paulistas também concordaram com a sugestão apresentada pela C.B.D. — OS PROVÁVEIS CONCORRENTES

Ofício, como sabemos, são os clubes que disputarão esse certame. Entre os guanabarrinos teremos, muito provavelmente, o Vasco, o América, o Flamengo e o Bangu. E, entre os paulistas, S. Paulo, Palmeiras, Corinthians e Portuguesa de Desportos. —

NOTA. — Ao incluirmos o nome do Bangu, devemos lembrar aos nossos leitores, que estamos estritamente nas declarações do sr. Guilherme da Silveira, de que o Grêmio "Proletário" seria o quarto clube metropolitano e não o Botafogo, pois, para tal, estaria resolvido a gastar o necessário. —

Ultimamente, a Federação Metropolitana de Futebol, nos seus Torneios Inaugurais, tem adotado o sistema das penalidades máximas, para a decisão no caso de empate (de "goals"). Todavia, no "Initium" do "Rio-S. Paulo", segundo resoluções do

Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., esse sistema não estará em vigor. As decisões serão feitas pelo antigo sistema, ou seja, pelo maior número de escanteios, o que, aliás, não deixa de ser mais racional.

ATLETISMO

Dar-se-á hoje à tarde, a abertura do XVI Campeonato Brasileiro de Atletismo. Este estado estará representado no certame máximo nacional. Nada menos de 257 atletas.

Osso-Tônico **Califica-se** **le dos** **osso**

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 19 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.906

ASES E ESTRELAS DO BRASIL EM DESFILE

Inicia-se, hoje, na pista do Fluminense, o Campeonato Brasileiro — Cariocas e paulistas os favoritos — Sete Estados no certame máximo nacional



Geraldo Caetano Felipe, uma das esperanças dos cariocas

Empataram Flamengo e Atlético

O "team" "carijó" sentiu a saída de Alvinho — Ubaldo, Monte, Nívio, Gringo e Durval (2), os artilheiros — Fraca a renda — Os quadros

Não conseguiu o Flamengo ir além de um empate com o Atlético Mineiro, no amistoso de ontem em General Severino.

Permanente do Tijuca Tennis Clube

Recebemos e agradecemos, o permanente do Tijuca Tennis Clube, para as atividades sociais e esportivas do corrente ano.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

cador, que não sofreu mais modificação na primeira fase.

Para o período complementar o Atlético Mineiro, apresentou-se como no final do primeiro período, sem oferecer grande resistência ao seu antagonista. Assim o clube gagueou para a ser senhor das ações, mas só na metade dessa fase é que conseguiu

estancar-se no marcador. Entretanto, em ataques esporádicos os mineiros por vezes, faziam entrar em ação a defesa contrária e foi quase no final que o "placard" foi igualado. E com o empate de três tentos para cada lado foi encerrado o prélio.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Ubaldo, Zé do Monte e Nívio.

para os visitantes e Gringo e Durval (2) para o quadro local.

OS QUADROS

Os quadros atuaram com os seguintes "players":

ATLETICO MINEIRO — Joãozinho; Juca e Marci; Afonso, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Vavá, Ubaldo, Alvinho (Wilson) e Nívio.

FLAMENGO — Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Aristobolo, Durval, Gringo e Esquerdinha.

O juiz da partida foi Mario Viana, com uma atuação apenas regular.

A renda do prelio foi de vinte e oito mil cruzeiros aproximadamente.

O Madureira venceu pela 2.ª vez no Pará

Prelando contra o Paissandú, o Madureira venceu-o por 3x2, deixando ótima impressão ao público belenense. Domingo, enfrentará o Clube do Remo, bicampeão local.

No primeiro jogo, o Madureira derrotou o Tuna Luso Comercial por 2x0.

O FLAMENGO EM BELO HORIZONTE — Em retribuição à visita do Atlético Mineiro a esta capital, o Flamengo deverá jogar quarta-feira próxima em Belo Horizonte, contra a equipe "carijó"

FINALMENTE DOMINGO PROXIMO

NO POSTO DOIS, EM COPACABANA

A realização da primeira grande festa pré-carnavalesca do ano — Convidado de honra o general Mendes de Moraes — Instruções para o desfile dos concorrentes — Presente S. M. Rei Momo I e Único — Itinerário



Finalmente, domingo, no Posto 2, em Copacabana

Domingo próximo, dia 21 do corrente, a zona sul voltará a emergir num sonho de esplendor e beleza folclórica, com a realização do tradicional banho de mar à fantasia, que A. MANHA, há mais de cinco anos, vem levando a efeito na "Princesinha do Mar".

Diariamente, vimos recebendo de todas as esferas carnavalescas da metrópole as inscrições para a participação do nosso gigantesco banho de mar à fantasia, e, bem assim, grande já é o número das entidades cariocas que se alistaram para o monumental desfile que precederá o banho de mar do Posto 2.

Associação de Cronistas Carnavalescos
A prestigiosa entidade dos cronistas especializados, vem de indicar

vários de seus associados para cooperarem no brilhantismo do tradicional festejo. Armando dos Santos, José Leal, Paulo Teixeira e Americo dos Santos, foram os ele-

mentos indicados que no local exercerão várias funções de responsabilidade.

Banda de música e coretos
Vários coretos serão armados na

Av. Atlântica e nelas se instalarão Bandas de Música da Polícia Municipal e da Polícia Militar.

Presente o Soberano da Fuzarca

Trajando um dos mais deliciosos "maillots" de duas peças, estará presente S. M. Rei Momo I e Único, que comandará em pessoa o maravilhoso espetáculo. Aliás o Imperador da gailhoia já deu instruções aos seus secretários no sentido de tranquear seus braços às cercas de Copacabana. Esse decreto de S. M. está causando um grande rebulito entre as belidas da Zona Sul.

"Pacíficos de Botafogo"

A rapaziada bi-campeã dos Ranchos, apresentará, segundo conselhos apurados, mais uma das magníficas criações de Benito Malheiro. Em 48, brindaram o público com o bonito enredo denominado "Rainha do Nilo", em 50, voltaram a extasiar o mesmo público com o magnífico tema, intitulado "Quo Vadis?", versando sobre a história de Roma. Este ano, os "Pacíficos" apresentarão um enredo, que antecipadamente já podemos dizer, deixará impressionado o numeroso público que acualmente ocorre aquele praia. Acreditamos, que o enredo, versando sobre o esplendor da corte europeia no século 18.

Astoria F. C.

O bloco do Astória, que mercetamente ostenta o pomposo título de bi-campeão dos blocos, que em 48 e 49, brindaram o público com o bonito enredo denominado "Rainha do Nilo", em 50, voltaram a extasiar o mesmo público com o magnífico tema, intitulado "Quo Vadis?", versando sobre a história de Roma. Este ano, os "Pacíficos" apresentarão um enredo, que antecipadamente já podemos dizer, deixará impressionado o numeroso público que acualmente ocorre aquele praia. Acreditamos, que o enredo, versando sobre o esplendor da corte europeia no século 18.

Horário do desfile

O desfile será iniciado às 3,30 horas e deverá terminar às 12. Os concorrentes deverão formar entre o Posto 3 e 4, no sentido do Posto 6 para o 2, onde aguardarão a chegada de um dos nossos comitês.

Convidado de honra

A tradicional fraternidade do Posto 2 em Copacabana, alcançou o seu maior brilhantismo, durante a administração do general Angelo Mendes de Moraes. Desse modo, na

ma mais justo do que seja a menção a este efeito em sua homenagem.

O prefeito da cidade, aliás como sempre o faz estará presente aos festejos de domingo próximo, na mais linda praia do mundo.

Oficializado

Esses festejos pré-carnavalescos, que foram oficializados, contarão também com a presença de membros da Comissão Executiva do Carnaval Carioca, considerados que foram pelo nosso matutino.

Bar Bolero

Os proprietários do Bar Goleiro, que anualmente concorrem para o brilhantismo das tradicionais festas, colaborará mais uma vez, colocando a disposição de nossa reportagem o seu inestimável apoio.

Será filmado por 8 empresas

Nada menos de oito cinematográficas colherão aspectos no local, cujas principais cenas serão posteriormente exibidas nos cinemas da metrópole e do Brasil.

Irradiado

No local serão instalados vários alto-falantes, funcionarão como locutores, Rubens Brandão, Ari Lopes, Damar Carvalho e Angelo Ferreira.

Fantasia individuais

Voltaremos este ano a rever o curioso personagem, conhecido por pseudônimo de "Ela", que anualmente apresenta uma novidade em matéria de fantasia. Já conhecemos "Sorte Grande" e "Abono", resta saber o que apresentará este ano.

Valiosos prêmios

Valiosos prêmios serão conferidos aos vencedores, inclusive as tradicionais Copas oferecidas pelo "Espírito de Porco" e Bar Bolero, além do troféu oferecido pelo dr. A. Armando, que se encontra em exposição na vitrine da Orla Fluminense, à Av. Rio Branco, 177, próximo à Galeria.

Rainha do Carnaval

Deverá compor o Banho de mar a fantasia do Posto 2, em Copacabana, domingo próximo, as candidatas ao título de Rainha do Carnaval, patrocinado pela ACC.

Amplio serviço fotográfico

Toda a reportagem de A MANHA estará presente à consagração festiva que constitui o "avant-premier" do carnaval metropolitano, colhendo os mais sugestivos flagrantes, que serão tornados público no decorrer da semana.

Instruções para o desfile

A Comissão Organizadora vem de determinar as seguintes instruções:

a) — Não será permitido o desfile de qualquer concorrente, que não venha com a respectiva carta de isolamento.

b) — Todos os concorrentes, anualmente deverão permitir "dentro da corda", pessoas fantasmas.

c) — Todo e qualquer painel ou cartaz escrito, deverá sofrer primeiro a censura gramatical dos promotores da festividade.

d) — Somente serão julgados, concorrentes de qualquer categoria, que estejam fantasiados de papel de qualquer espécie, salvo o de jornal.

e) — A "mão do desfile" será do Posto 6 para o Posto 2, não sendo absolutamente permitido desfilar no sentido contrário.

f) — Medidas severas serão adotadas contra os que infringirem as presentes instruções.

Organização dos festejos

Além dos locutores pertencentes ao Departamento de "Show Revista" A MANHA, atuarão no desfile os seguintes elementos:

DESFILE — Antonio Almeida, Aroldo Bonifácio, Irênio dos Santos, Aniceto Menezes Junior, Ismael da Silva, Manel Sant'Ana e RECEPTÃO — Felipe Troite, Gila Newton Gomes.

Itinerário

Os concorrentes deverão dar duas voltas pelo seguinte itinerário:

Avenida Atlântica (início, entre os Postos 3 e 4), entrar na rua Rio, saída de Copacabana, entrar na rua Campos (ou uma antes) e retornar pela Av. Atlântica, quando do início, dispersarão, rumo ao seu destino.

Comissões de julgamento

RANCHOS — Presidente, Armando dos Santos, cronista, da ACC e mais três elementos.

BLOCOS — Presidente, Americo dos Santos, cronista da ACC e mais três elementos.

ESCOLAS DE SAMBA — Presidente, "Diplomata", cronista da ACC e mais três elementos.

GRUPOS E CORDÕES — Presidente, Paulo Teixeira, da ACC.

FANTASIA: ADULTOS E PETIZES — Presidente: Rosário Amanda, membros: Juvenal, Belmira Leão, da Cruz, Maria, Maria, Maria, na Bar e Dalva de Lourdes.

Todos sob a orientação do nosso companheiro Irênio Delgado. Os elementos acima convocados deverão estar no local, frente ao Bar Bolero, às 8 horas a mais tardar.

Grito de Carnaval do Telefônica

RICA DECORAÇÃO, GRANDE ORQUESTRA E A ANIMAÇÃO DE ALOISIO E SEUS BROTINHOS, GARANTIAS DE EXITO — PRESENTES AS CANDIDATAS A RAMHA DO CLUBE

A medida que nos aproximamos do Carnaval, mais e mais, envolvendo toda a cidade, aumenta o entusiasmo dos foliões, que se reflete na adesão que à festa de Carnaval, hoje, em seus salões, tendo a frente o seu presidente, Aloisio Oliveira, esforçam-se para que se cerque de inextinguível brilhantismo a festa de logo mais, que, também, testará o grau de entusiasmo com que os lightianos aguardam o tríduo mimoso.

PRESENTES AS CANDIDATAS A RAINHA DO CLUBE

Além da beleza que os salões ostentam, conseguida através da decoração bem orientada, e, também, da grande orquestra contratada, outro fator de sucesso estará presente, para maior glória dos carnavalescos do Telefônica A. Clube. Este se configura na presença no baile, das candidatas ao título de Rainha no pleito que o clube vem realizando com entusiasmo e elegância, e que é liderado, respectivamente, por Mirian, da seção de Contabilidade do Interurbano, e Adahil, da Contadoria da Renda, da Cia. Telefônica Brasileira.

DESFILE DOS BLOCOS ÀS 16 HORAS NO SÁBADO DE CARNAVAL